ANNO LII. NUMERO 181 — QUINTA FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem . . .	12$000
Por um anno idem . . .	24$000
Cada numero avulso . . .	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . .	6$750
Por seis ditos idem . . .	13$500
Por nove ditos idem . . .	20$250
Por um anno idem . . .	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 9 de agosto.

Por averiguações feitas pela Inglaterra consta que os turcos tem commettido atrocidades na Bulgaria.

COMMERCIAES

PARIS, 8 de agosto.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 12 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 8 de agosto.

Descontos no mesmo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 89.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 17.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 8 de agosto.

Venderam-se hoje 20,000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR de Pernambuco a 6 1/16, e o dito de Santos a 6 d. por libra. Mercado de assucar sem alteração.

HAVRE, 8 de agosto.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 8 de agosto.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

HAMBURGO, 8 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 41 PFENNIGE por £.

NOVA YORK, 8 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—88 1/2.
Preço do ouro 111 3/4.
Mercado de café frouxo.

Agencia de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO X

DA LUA

Natureza da lua—Influencias lunares

Apezar de tudo, a opinião de que a lua é habitada tem tido de ha muito, e ainda hoje tem partidistas. Seus pretendidos habitantes são chamados *Sélénites* ou *Lunarios*. Se a existencia delles não é uma chiméra, a superficie da terra deve lhes parecer treze vezes maior do que para nós é a da lua. Seu globo gyrando apenas uma vez sôbre si mesmo em um mez, devem elles ter longos dias abrazadores e noites geladas de uma duração de quinze de nossos dias. Demais, aquelles que habitam o lado da lua voltado para nós, vêem continuamente a terra, entretanto que os habitantes do outro lado nunca a vêem e devem emprehender uma viagem mais ou menos longa para poderem contempla-la. Nossos mares, nossas florestas, nossos volcões, nossas nuvens são visiveis para elles, e, se possuem, como nós, instrumentos de optica, devem distinguir nossas cidades, nossas esquadras, nossas grandes batalhas de terra e de mar, e nossos grandes incendios.

A lua produz uma poderosa influencia sobre nosso globo. Sua attracção faz elevarem se as aguas dos mares, e produz as *marés* ; ao movimento de elevação das aguas chama-se *fluxo*, e ao de abaixamento *refluxo*.

Se suppuzermos uma linha recta passando pelo centro da lua e pelo da terra, essa linha marcará um ponto na superficie do globo do lado da lua, e um outro ponto, diametralmente opposto do outro lado da terra. O primeiro ponto, estando mais proximo da lua, se achará submettido a seu maximo de attracção ; as aguas neste ponto serão attrahidas e elevadas por nosso satelite, o que produzirá a *prea-mar*. Mas a parte central da terra ficará mais proxima da lua do que o segundo ponto ; essa parte central será, por conseguinte, attrahida com mais força do que as aguas situadas naquelle segundo ponto, e tenderá a separar-se destas aguas, que ficarão entumecidas de uma maneira inerte e passiva. Esse duplo effeito, produzido por causas oppostas, explica a razão porque as marés têem lugar em um ponto do globo duas vezes em vinte e quatro horas, isto é, quando a lua está no meridiano superior e attrahe nossas aguas com força, e quando passa no meridiano inferior, do outro lado da terra, momento em que nossas aguas, livres de uma parte da attracção lunar, pareça de alguma sorte se dilatarem e entumecerem.

Ha, pois, simultaneamente *prea-mar* ou entumecimento das aguas nas duas extremidades de um diametro terrestre, cujo prolongamento fosse ter á lua, e *baixa-mar* ou abaixamento das aguas a noventa gráos desses dous pontos, o que tende a dar a grande massa liquida dos oceanos a fórma de um elipsoide, ou bola um pouco alongada, cujo eixo maior segue constantemente a lua (*).

A attracção do sol influe tambem sobre as marés ; mas seu grande afastamento torna essa influencia pouco sensivel. Demais, as marés experimentam, segundo os lugares, uma grande variação que provém da configuração das costas, dos estreitos, dos ventos, etc. Em Breste e no Maranhão, por exemplo, as aguas se elevam a seis metros, no Recife a dous metros, e em Bristol até quinze metros.

Os mares interiores, como o *Negro* e o *Caspio*, não têem marés, e no *Mediterraneo* ellas são apenas sensiveis.

E' na época das syzygias, isto é, pela lua nova e pela lua cheia, que as marés são maiores, porque achando-se a terra, o sol e a lua quasi sobre uma linha recta, as attracções destes dous ultimos astros se exercem reunidas sobre as aguas terrestres. Se o sol e a lua, estando no plano do equador, se achassem em conjuncção ou em opposição no momento de sua menor distancia da terra, e se além disso, essa disposição fosse complicada por certos ventos violentos, haveria nessas occasiões marés enormes e catastrophes nas costas do oceano, catastrophes que se tornariam medonhas pelo eclipse total do sol, ou da lua, que resultaria da conjuncção ou da opposição.

Mas, felizmente, essas diversas condições não podem se apresentar simultaneamente. Não é senão pelos equinocios que o sol e a lua podem acharse em conjuncção ou em opposição no plano do equador, e se nessa época, a lua chegar a seu perigeu, podem ainda succeder grandes desgraças como as que desolaram S. Petersburgo e Hollanda, em 1825.

A lua exerce tambem alguma influencia sobre a temperatura terrestre. Observações feitas na Allemanha durante vinte annos deram o resultado seguinte :

Dias de chuva em vinte annos

Da lua nova ao quarto crescente . .	764	dias
Do quarto crescente a lua cheia. .	845	«
Da lua cheia ao quarto minguante. .	761	«
Do quarto minguante a lua nova. .	696	«
Por conseguinte :		
Da lua nova a lua cheia.	1609	«
e da lua cheia a lua nova.	1457	«
o que dá uma differença de. . . .	152	«

Ha, pois, mai chuva na approximação do plenilunio, e chove menos indo para o novilunio.

Quanto ás pretendidas influencias da lua sobre a organisação animal, ou as suas propriedades de correr as pedras, devem ser consideradas verdadeiras fabulas.

(Continuar-se-ha.)

(*) Devemos, entretanto, modificar esta lei physica advertindo que o effeito produzido pela passagem da lua pelo meridiano de um lugar, só se faz sentir nesse lugar horas depois.

A theoria das marés, que aqui damos, a mais geralmente aceita, não responde satisfactoriamente a todas as objecções que se póde oppor.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por despacho imperial de 2 do corrente, foram nomeados :

Porteiro do gabinete imperial Pedro Antonio de Paiva.

Ordem de Christo.—Commendador, o tenente-coronel da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes Joaquim Alves Penna, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á religião e á humanidade.

Ordem da Rosa. — Commendador, Manoel Pinto Rodrigues de Brito, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia do Rio de Janeiro.

Official, o subdito italiano Achille Arnaud.

Cavalleiro, o tenente da guarda nacional da provincia de Minas Geraes Francisco José Martins.

Ordem de Aviz. — Grã-cruz, o tenente-general barão de Gavea.

Cavalleiros, o capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito Theodolino Antonio da Silveira Ramos e o capitão do 15.° batalhão de infantaria Maurino Getunes Alves Pereira.

Foi concedida a D. Maria Thereza Pinheiro Regis, viuva do cirurgião-mór de brigada Dr. Pedro Tito Regis, fallecido de molestia adquirida na guerra do Paraguay, a pensão de 48$ mensaes, repartidamente com suas filhas Regina, Maria Thereza, Ignez e Maria da Conceição, sem prejuizo do meio soldo que percebe.

Feram naturalisados os subditos portuguezes Manoel Mendes Adão, Manoel Gonçalves de Castro, Joaquim de Oliveira Praça, Francisco Machado Lourenço e José Maria dos Santos, e o italiano padre Candido Barbieri.

Determinou-se ao presidente do Rio-Grande do Norte, em 26 do passado, que expedisse as ordens necessarias, afim de que, para maior commodidade dos votantes, a eleição dos eleitores especiaes para preenchimento da vaga deixada no senado pelo finado visconde de Inhomirim, se effectue no mesmo dia designado para a dos eleitores geraes, tendo em vista as disposições dos arts. 125 e 127 das instrucções de 12 de janeiro ultimo.

— Em 22 do passado foi dirigido ao presidente de Pernambuco, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. — Com officio de 12 de abril ultimo, submetteu o antecessor de V. Exc. ao conhecimento do governo imperial os estatutos da sociedade beneficente Monte-Pio Portuguez, por havel-a considerado associação estrangeira nos termos dos arts. 46 e 47 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 186 . Em resposta declaro a V. Exc. que compete a essa presidencia resolver sobre a approvação de taes estatutos, visto que os artigos citados se referem a sociedades estrangeiras que vierem se estabelecer no imperio, e não ás que se organisam no Brasil, embora sejam compostas exclusivamente de estrangeiros, como a de que se trata, cujos estatutos e requerimento ora devolvo. Deus guarde a V. Exc. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Ministerio da fazenda.

— Por despacho de 31 do passado, foi demittido Antonio Pires Domingues, do lugar de collector das rendas geraes do municipio do Rio Claro, provincia do Rio de Janeiro.

— Por decretos de 26 de junho, foram nomeados :

O Dr. Antonio da Silva Prado, para o lugar de presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de S. Paulo, em substituição do barão de Tieté, a quem se concedeu a exoneração que pedio do dito lugar.

José do O' de Almeida, para o lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda do Pará, ficando sem effeito o decreto que nomeára para o mesmo lugar Raymundo Alves da Cunha.

— Por despacho do 1°, foi demittido, a seu pedido, Eduardo da Rocha Lima, do lugar de praticante da thesouraria de Sergipe.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 2 do corrente, foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos :

O bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes, do termo de Acaracú, na provincia do Ceará.

O bacharel Luiz Alves de Souza, do termo de Brotas, na provincia de S. Paulo.

Foi concedida ao bacharel Leopoldino Cabral de Mello a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Araraquara, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados :

O bacharel Licinio Alfredo da Silva, juiz de direito da comarca do Rio-Negro, na provincia do Amazonas.

O bacharel Guilherme Caetano da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Araraquara, na provincia de S. Paulo.

Fez-se mercê a Sinezio Rodrigues Monteiro da serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Baturité, na provincia do Ceará.

— Em 22 do passado foi expedido ao presidente do Rio de Janeiro o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á consulta feita pelo juiz de direito da comarca de Barra Mansa e transmittida por V. Exc. com officio de 29 de maio ultimo, declaro que, além dos emolumentos do art. 3° do regimento de 2 de setembro de 1874, pela sentença sobre concurso de preferencia de credores, competem ao juiz, no caso de arrematação ou adjudicação de bens, as custas marcadas no art. 23 do mesmo regimento. Deus guarde a V. Exc. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 2 do corrente :

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o tenente-coronel do 2° regimento de cavallaria ligeira Francisco de Paula Camargo.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos majores Severiano de Cerqueira Daltro e Bento Luiz da Gama, este do 4° e aquelle do 10° batalhão de infanteria.

Foi nomeado 2° cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina Antonio Pompeu de Souza Brasil.

— Por portaria do 1° do corrente foi nomeado o alferes honorario do exercito José Maria Anselmo Tavares para o lugar de almoxarife da colonia militar do Itapura, na provincia de S. Paulo.

— Em 22 do passado expedio se ao presidente do Pará o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. – Em officio n. 226 de 29 de maio proximo findo, communica V. Exc. que, tendo a junta parochial de Bemfica consultado se devia excluir do proximo sorteio os cidadãos alistados, que apresentarem provas de ser casados, declarara á referida junta que cumpre-lhe aceitar as reclamações de taes cidadãos, bem como dos de que tratam os §§ 2° e 3° do art. 73 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, e, deferindo ou rejeitando as pretenções, levar tudo ao conhecimento dessa presidencia para final decisão ; sendo que, no entanto, os nomes dos reclamantes entrarão na urna e ficarão elles sujeitos ao sorteio, dependendo apenas o seu chamamento a serviço da alludida decisão final.

« Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a solução dada por essa presidencia á consulta referida da junta parochial de Bemfica, visto achar-se de accordo com as disposições dos §§ 2°, 3°, 4°, 5° e 6° do art. 73 do citado regulamento e aviso de 29 de maio deste anno, expedido pela presidencia do Rio Grande do Sul. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* "

— Ao das Alagôas, o seguinte :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 63 de 14 de junho ultimo communica V. Exc. que, não tendo as juntas revisoras das comarcas de Atalaia, Imperatriz e Paulo Affonso, apresentado o resultado do alistamento para o serviço militar, determinara que fosse, quanto antes, concluido aquelle trabalho, e, expondo que, por esse motivo, deixa, por ora, de enviar o mappa numerico exigido pela circular de 26 de maio proximo findo, consulta V. Exc. se deve ou não remetter a relação do alistamento já apurado.

« Em resposta declaro a V. Exc. que convém aguardar a terminação dos trabalhos das juntas revisoras que ainda não os concluiram, para mandar organisar e transmittir á esta secretaria de estado um mappa geral, enviando, porém, o do alistamento apurado ; se por ventura, o que não é de esperar, se prolongarem aquelles trabalhos além de um prazo razoavel. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Expedio-se aviso á presidencia do Pará, em [illegible] do passado approvando a deliberação, que tomou, de declarar ao presidente da junta de alistamento da parochia de S. Sebastião da Bôa-Vista, onde não ha parocho, nem sacerdotes, nem ainda eleitores que se se dér o caso provavel de acharem-se impedidos legalmente os eleitores da parochia mais proxima, deve ser convocado o da immediatamente vizinha, que estiver desembaraçado, para ser vir na dita junta durante o impedimento de um daquelles.

Ministerio da agricultura.

Por portaria de 31 de julho, foi dispensado o engenheiro Luiz José da Silva, da commissão em que se achava na provincia de Pernambuco.

— Foi prorogada, por tres mezes, com vencimentos, a concedida pela presidencia da provincia de Pernambuco, ao bacharel Felippe de Figueirôa Faria, para tratar de sua saúde fóra do imperio.

— Por portaria do 1.° de agosto foi nomeado o agrimensor Custodio de Oliveira Lima para servir na commissão encarregada de medir lotes urbanos e ruraes da provincia de S. Paulo.

— Em 31 de julho dirigio-se ao da justiça o seguinte officio :

« Illm. e Exm. Sr. — Passo ás mãos de V. Exc. cópia do officio e documentos que a instruem, em que o conselheiro director geral dos telegraphos representa contra o procedimento do chefe de policia da provincia de Sergipe, com relação ao estacionario da Estancia, a quem prendeu, por crime de desobediencia, pelo facto de haver-lhe recusado o autographo que exigio de um telegramma particular ; fico certo que V. Exc. providenciará como no caso couber, tendo em vista que, segundo as expressas disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 4,653 de 28 de dezembro de 1870, bem procedeu o estacionario da Estancia, recusando franquear áquella autoridade o telegramma exigido, pois que de outra sorte transgrederia o preceito de inviolabilidade do segredo dos telegrammas (art. 155), conforme foi decidido pela immediata resolução de que tive a honra de dar conhecimento a V. Exc. por aviso de 28 do corrente, preceito esse cuja inobservancia sujeita os estacionarios ás penas comminadas no art. 279 do mencionado regulamento. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

— Dentro de breves dias serão publicadas, segundo nos informam, as tarifas e instrucções regulamentares para o serviço de transporte desta estrada, provisoriamente approvadas pelo governo imperial.

Expedio-se em 1 de agosto ao engenheiro chefe desta estrada, o seguinte aviso :

« Em cumprimento da clausula 67 do contrato celebrado para a construcção das obras do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, o governo solicitou da directoria da mesma estrada o seu assentimento, afim de fazer effectiva a reducção de 50 por cento nos fretes do material destinado ás referidas obras ; e como parecesse preferivel áquella directoria fazer uma reducção e revisão geral na tarifa em vigor, expondo ao mesmo tempo ao governo os motivos por que não podia assentir na concessão solicitada, declaro a Vmc., para que faça constar aos empreiteiros das ditas obras, que fica sem effeito a concessão promettida, *sub conditione*, do transporte a preço reduzido na parte daquella estrada pertencente á companhia ingleza ; concessão que será substituida polas alterações que se propõe o governo fazer nas tarifas da mesma estrada. Deus guarde a Vmc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

— Dirigio em 28 do passado ao da justiça o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. A. Imperial a regente, em nome do Imperador, com aviso desse ministerio, o officio em que o chefe de policia da côrte consulta : Se as estações telegraphicas são obrigadas a prestar esclarecimentos que facilitem a acção da autoridade em suas diligencias.

« E a mesma augusta senhora, considerando que a providencia que cabe á autoridade, nos casos de ordem e segurança publica, é a que autorisa o art. 156 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,653 de 28 de dezembro de 1870, em virtude do qual póde o governo suspender a correspondencia telegraphica, quando o julgue conveniente á ordem publica, e o chefe de policia pôr incommunicaveis as estações telegraphicas nos casos extraordinarios em que a importancia de suas diligencias torne absolutamente indispensavel essa providencia, houve por bem, conformando-se por sua immediata resolução de 12 do corrente mez, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, decidir que os empregados das estações telegraphicas não são obrigados a prestar esclarecimentos que facilitem a acção da autoridade em suas diligencias, desde que os esclarecimentos pedidos importem violação do segredo dos telegrammas, assegurado expressamente no art. 155 do precitado regulamento. O que tenho a honra de communicar a V. Exc., para os devidos effeitos, em solução ao seu mencionado aviso. Deus guarde a V. Exc —*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

— Ao engenheiro Dr. Antonio Alvares dos Santos Souza foi expedido em 15 do passado o seguinte aviso :

« Recommendo a Vmc. que siga para a provincia do Paraná, afim de examinar as obras da estrada denominada de Mato Grosso, informando a este ministerio especialmente dos seguintes pontos :

« 1.° Qual a extensão da parte da estrada já construida e da que se faz necessaria para ligar esta á que se acha em construcção ;

« 2.° Em que ponto da estrada projectada devem proseguir os trabalhos, afim de que sejam aproveitadas as obras já executadas ;

« 3.° Qual a despeza indispensavel a fazer-se para que a estrada possa attingir o ponto que fôr escolhido para termo das obras em construcção ;

« 4.° Quaes as providencias necessarias ao regular andamento das obras ;

« 5.° A avaliação das mesmas obras, em vista dos exames que deverá fazer nos respectivos orçamentos e contabilidade.

« Tendo o governo resolvido mandar sobr'estar na continuação da estrada, e devendo esta parar no ponto mais proximo aos trabalhos existentes, e que melhor aproveite a provincia do Paraná, o exame de que Vmc. vai incumbido, e as providencias que tiver de propôr, deverão ser as mais completas, para que possam preencher o fim a que o mesmo governo se propõe.

« Chegando Vmc. á provincia do Paraná, deverá apresentar-se ao presidente da mesma provincia, a quem recommendo preste a Vmc. todos os auxilios de que carecer. Deus guarde a Vmc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os marinheiros invalidos da armada, existentes nesta capital, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 14 do corrente, n. 203, resolve abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 de 1° de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—Companhia de invalidos, do ministerio da marinha, relativa ao exercicio de 1875 a 1876, na importancia de 48$, afim de occorrer ao pagamento do soldo devido até o fim de junho proximo passado, aos referidos marinheiros. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, no intuito de dar cumprimento ao aviso do ministerio da agricul[illegible] commissão composta do Dr. [illegible] resolve nomear uma Machado Portella, Joaquim Lopes Machado e José da Silva Loyo Junior, para dar parecer sobre as medidas mais convenientes a tomar no sentido de auxiliar e desenvolver a cultura do café nos municipios desta provincia, que a ella se prestarem, propondo o que julgar mais acertado afim de estimular e amparar a iniciativa individual. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lourenço Guedes Alcoforado, professor publico de instrucção primaria do sexo masculino da cadeira de Aoreu de Una, e tendo em vista a informação n. 162 de 13 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 160 do regulamento de 27 do novembro de 1874, removel-o para a cadeira de Paratibe, creada pela lei n. 1,221 de 24 de abril do corrente anno. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, em virtude da autorisação conferida pelo art. 23 § 2° da lei n. 1,245 de 17 de junho do corrente anno, resolve nomear os bachareis João Barbalho Uchôa Cavalcante, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho e engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, para examinarem e darem parecer sobre o valor e merecimento litterario da bibliotheca do finado Dr. José Soares de Azevedo.— Fizeram-se as communicações.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa do serviço ao recruta Olegario Martins do Valle, que provou ser casado com Josepha Amalia do Valle.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do soldado da companhia de cavallaria, Manoel Pereira de Arruda, autoriso V. Exc., nos termos de sua informação n. 576, de 15 do corrente, a conceder áquella praça permissão para tratar de sua saude nesta cidade até que o governo imperial resolva a sua baixa, visto ter sido julgado incapaz de continuar no serviço do exercito em inspecção de saúde, a que foi submettido de ordem do ministerio da guerra.

— Ao chefe de divisão commandante da divisão naval do 2° districto. — Fico inteirado de haver fundeado neste porto, na manhã de 15 do corrente, conforme communicou-me V. Exc. em officio daquella data, o brigue escuna *Tonelero*, procedente da Bahia.

— Ao conselheiro presidente da relação. — Transmitto a V. Exc., incluso por cópia, o aviso do ministerio da justiça, de 8 do corrente mez, declarando competir a V. Exc. a nomeação de secretario interino desse tribunal quando o effectivo faltar ou for impedido por menos de 15 dias.

— Ao Dr chefe de policia. — Com a inclusa cópia do officio que em 14 do corrente me dirigio o inspector do arsenal de marinha, respondo ao de V. S., n. 647, de 6 deste mez, com relação a poder estabelecer-se nas dependencias do mesmo arsenal o quartel da segunda estação da guarda urbana.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local da cidade de Olinda, mande V. S. fornecer ao commissario de policia Joaquim Correia Lima Wanderley, ou a quem por elle se mostrar autorisado, oito gravatas de solla de lustro e 16 pares de sapatos fabricados no paiz, se nos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella. —Para a guarda local da cidade da Escada mandou-se tambem fornecer 24 pares de sapatos.—Communicou-se aos commissarios.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover, de conformidade com o pedido junto, a acquisição de um torrador de ferro para café, do qual tem precisão a companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal.— Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio n. 580, de 15 do corrente, a admittir nas duas vagas existentes na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, visto se acharem nas condições do respectivo regulamento, os menores Clemente João Baptista e Francisco Pedro de Barros Araujo, este filho de um operario desse estabelecimento, e aquelle aprendiz marinheiro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho prestou juramento e entrou hoje em exercicio do cargo de secretario desta presidencia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 28 de junho findo, por haver sido por decreto dessa data exonerado, a seu pedido, do mesmo cargo, o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.—Igual ao thesouro provincial.

—Ao mesmo.—Devendo as juntas classificadoras terem-se reunido na primeira dominga do corrente mez, sirva-se V. S. de recommendar aes collectores que, concluida a respectiva classificação, observem o que preceituam os arts. 37, 39 e 41 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— Ao mesmo.— Em resposta a seu officio de 12 do corrente, sob n. 397, transmitto a V. S. a copia dos modelos, que acompanharam o aviso do ministerio da guerra, de 14 de junho ultimo, pelos quaes tem de regularisar-se a escripturação do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Limoeiro, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, em 14 deste mez. No mesmo sentido quanto ao juiz de direito de Bezerros.

— Ao thesouro provincial.— Mande Vmc. escripturar a quantia de 157$680, proveniente de despezas com guaritas de limpeza no recreio, e de estacas e varões para o jardim do gymnasio pernambucano, afim de ser votado pela assembléa provincial, o preciso credito, nos termos de sua informação sob n. 28, de 25 de janeiro do corrente anno, bem como a de 90$000, relativa a arandelas e canos de chumbo, para o mesmo instituto, á vista das inclusas contas.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes declaro a Vmc. que o Revd. governador do bispado communicou-me haver em 11 do corrente mez, exonerado o padre José Joaquim Fernandes, da coadjutoria da freguezia de Santo Antonio do Recife.— Communicou se ao governador do bispado.

— Ao mesmo.— Para a guarda local da cidade de Olinda, mande Vmc. fornecer ao commissario de policia, Joaquim Correia Lima Wanderley, ou a quem por elle se mostrar autorisado, o fardamento, excepto calçado e gravata a que tem direito, de accordo com a respectiva tabella. No mesmo theor quanto á guarda local da cidade da escada, e communicou-se aos commissarios.

— Ao inspector da instrucção publica — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 164, de 14 do corrente mez, que o autoriso a justificar as faltas de exercicio escolar dadas, de 12 a 30 de junho findo, pela professora Rita Francisca dos Anjos Chacon.

— Ao mesmo.— Declaro a Vmc., em resposta a seu officio n. 159, de 10 do corrente mez, que as cadeiras de ensino primario ultimamente creadas, devem ser providas por meio de concurso. Outrosim : recommendo-lhe que me informe se o provimento dessas cadeiras é de absoluta necessidade.

— Ao regedor interino do gymnasio.— Providencie V. Revm.ª no sentido de ser paga pelos cofres d'esse instituto, á vista da inclusa conta do ex-regedor padre Gregorio Lipparoni, a despeza feita com a impressão lythographica de cartões para premios aos respectivos alumnos, bem como a de [illegible] livreiro Garnier, depois

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.— Em additamento a meu officio de 14 do corrente mez, communico a Vmc. que, dos sentenciados constantes da relação annexa ao dito officio, deixou de seguir por motivo de molestia, o de nome Firmino Lopes de Oliveira.

— Ao juiz de direito de Ouricury.— Informe Vmc. quantas sessões do jury tem presidido no corrente anno, em cada um dos termos da comarca de sua jurisdicção.

— Ao de Pão d'Alho.— Em resposta á consulta constante do officio de Vmc., de 13 de junho ultimo, cabe-me declarar-lhe, de accordo com o parecer incluso por copia, do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, que os juizes municipaes não são competentes para conceder licenças de casamento a menores, quer sejam orphãos quer deixem de sel-o, porque esta attribuição se não acha comprehendida entre as que lhe ficaram pertencendo depois da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 e respectivo regulamento, conforme explicou o aviso do ministerio da justiça, de 27 de outubro ultimo. Desta minha decisão dará Vmc. conhecimento ao juiz municipal d'esse termo, transmittindo-lhe por copia dito parecer.

— Ao 1.° promotor publico desta cidade.— Para conhecimento de Vmc., transmitto-lhe a inclusa copia do parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, com relação ao crime que é attribuido ao corrector Francisco de Miranda Leal Seve, pelo facto de haver comprado por conta da fazenda nacional, e remettido para o presidio de Fernando de Noronha, diversos generos deteriorados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao inspector da saude publica.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que submetteu á consideração do Exm. Sr. ministro do imperio, copia do officio de V. S., de 13 do corrente mez, representando sobre a necessidade de continuar a ser paga a gratificação que percebe o escrevente dessa inspecção.

— Ao juiz de direito do Limoeiro.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver encerrado no dia anterior a 2.ª sessão do jury d'esse termo.—*Mutatis mutandis* ao de Bezerros.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., em que participam que o vapor nacional *Bahia* seguirá para os portos do norte, hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.— Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., desta data, no qual participa que o vapor *Coruripe* seguirá para os portos do sul, até Aracajú, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.— Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao agente da companhia bahiana.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica haver chegado da Bahia e escala, no dia 14 do corrente, o vapor nacional *S. Salvador*, e regressará hoje, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1876.

Angela Maria da Conceição.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior. —Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Floriano de Mello.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença.

Carlos Eduardo Muhlert & C. — Informe o Sr inspector do thesouro provincial.

Evaristo Juliano de Sá.—Junte os documentos á petição a que allude o supplicante.

Evaristo Juliano de Sá.—Informe com urgencia a camara municipal do Recife.

Ernesto Ferreira de Barros Campello. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodopiano Barboza de Santa Barbara.— Requeira ao juiz competente.

Manoel Rodopiano Barboza de Santa Barbara.— Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para deferir.

Rosa Candia. — Por ora não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 8 DE AGOSTO DE 1876.

Ordem do dia n. 955.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico para os devidos effeitos :

1.° Que por officio da presidencia desta provincia, de hontem datado, referente ao aviso do ministerio da guerra de 25 de julho ultimo, foi approvada a nomeação do Sr. tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire, para commandante do forte do Buraco.

2.° Que a 4 deste mez seguio para a côrte, com um mez de licença, com vencimentos na forma da lei, concedida pela mesma presidencia, em portaria da referida data, o Sr. alferes do 2° batalhão de infantaria Augusto Frederico Caldwell do Couto.

Determina, portanto, o mesmo brigadeiro, que o Sr. tenente Carneiro passe a tomar o commando do forte acima mencionado, que lhe será devolvido pelo Sr. tenente-ajudante Antonio Machado Revorêdo, com as formalidades do estylo.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. – O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

Póde qualquer Sancho Pança de D. Quixote do imperio atacar affoito, e como lhe aprouver, os seus moinhos de vento.

Para nós é isso indifferente.

Seguiremos, e nem sequer poremos o pé sobre a baba que S. Exc. manda cuspir na estrada que pisamos. E' larga bastante, e nós passaremos pela parte desinfectada e digna, sem que nem reparemos nos vultos hediondos que S. Exc. manda collocar em nosso caminho como que para nos amedrontar.

Rimo-nos dos espantalhos, e nem que S. Exc. mesmo se nos viesse antepor em sua figura natural nos embaraçaria.

O objecto de que nos occupamos é dos de maior importancia no paiz. E' muito elevado, e nem nos permitte que olhemos para baixo afim de contemplar miserias.

Não ha de mover nos do nosso empenho.

Tratemos do que é serio e grave.

Coagimos o governo de S. A. Imperial a vir á imprensa dizer o que pensava, e manifestar os seus designios na questão romana.

Depois de preparado o campo com uma *revista ra* ; arregando [illegible] entranhavel, exhibio-se hoje afinal, em communicado no *Diario do Rio de Janeiro*, e em primeiro *a pedido* entrelinhado no *Jornal do Commercio*.

O maternal governo de S. A. a Regente mandou declarar ao paiz :

« Que está de perfeito accordo com a Santa Sé.

« Que a encyclica de junho em ambas as suas partes é aceitavel, sendo que na 1ª nada innova, e na 2ª vem em ajuda do governo, para harmonisar a igreja com o Estado, quanto á organisação das irmandades.

« Que as bullas contra a maçonaria não são novidade, nem sómente expedidas para o Brasil, e sim para todas as nações catholicas.

« Que a maçonaria é inimiga do throno e do altar, conforme diz o pontificado.

« Que, portanto, quem não conspirar contra o Estado e a igreja, *pertença a qualquer nacionalidade, seja ou não seja maçon,* não deve temer a censura ecclesiastica (!)

« Que essa lei de Roma é commum, e que todos estão sujeitos a ella (!)

« Que o governo, em conchavo com a curia romana, tratará de dar nova organisação ás irmandades religiosas.

« Que o enviado de Roma, o plenipotenciario do papa, o promotor da projectada concordata, não assustará o imperio, ostentando todas estas incumbencias, nesse caracter politico, e sim se apresentará disfarçado no de simples nuncio apostolico, para mais a commodo arranjar as cousas de Roma, e firmar no Brasil os interesses do pontificado.»

Não podia o governo ser mais explicito, e por isso não podemos tambem deixar de chamar a attenção do paiz contra os males de que o governo de S. A. Imperial o ameaça.

Comparemos o paternal governo do Imperador com o maternal governo de S. A. a Regente, e, se é de crêr que esta não procede senão sob as ordens de seu pai, fica evidentemente demonstrado que o povo brasileiro tem sido e está sendo mystificado.

Compare-se o procedimento do ministerio anterior com o do actual, *ambos de accordo com a corôa*, e se comprehenderá que a medonha alliança de throno e altar é o plano sinistro cuja realisação se pretende.

Procuraram os bispos fazer effectivas, entre outras, as bullas contra a maçonaria, porque viam nesta associação, não um inimigo das instituições, não um conspirador contra o governo ou igreja, mas sómente um obstaculo serio ao estabelecimento no paiz do governo theocratico.

O interdicto ás irmandades foi o primeiro passo na guerra que se abria.

O povo levantou-se desarmado, mas energico, e bradou contra a insolencia dos bispos, que assim offendiam a constituição e leis do estado ; as irmandades, accommettidas de surpreza, recorreram ao governo imperial para que as garantisse em seu direito.

O Imperador comprehendeu a gravidade da situação, e o seu governo, resolvendo sobre esse interdicto, declarou por aviso de 11 de junho de 1873 :

« Que sem beneplacito não podiam ser executadas no Brasil quaesquer determinações da Santa Sé, nem mesmo decretos de concilios ;

« Que não tiveram beneplacito as bullas que fulminam excommunhão contra as sociedades maçonicas ;

« Que a maçonaria como sociedade secreta é PERMITTIDA PELA LEI CIVIL, não tem fins religiosos, nem conspira contra a religião catholica ;

« Que a constituição organica das irmandades no Brasil compete principalmente ao poder civil ;

« Que as irmandades interdictas não tinham faltado os seus deveres ;

« Que não havia poder nos compromissos para expellir das irmandades membros que pertencessem á maçonaria ;

« Que, finalmente, incorriam em justo e sério reparo palavra e actos que se oppunham á legitimidade do recurso á corôa, assim como ao beneplacito, que no Brasil *foi e deve ser sempre acatado.* »

Os bispos, especialmente o do Pará e o de Olinda, oppuzeram-se formalmente ás decisões da corôa para o levantamento dos interdictos ; e em suas pastoraes audaciosas continuaram a preg-

contra o direito de beneplacito, contra o do padroado e a aconselhar a obediencia ao papa e ás leis de Roma de preferencia ás autoridades constituidas e ás leis do Estado !

O governo do imperador ordenou que os bispos fossem processados ; e o supremo tribunal de justiça, cumprindo severamente o seu dever, os condemnou a quatro annos de prisão com trabalho, condemnação que, apreciada pelo poder moderador, foi modificada, sendo a pena reduzida a de prisão simples por esse mesmo tempo.

O imperador n'essa situação não podia, sem a mais escandalosa contradicção, voltar a abraçar-se com o ultramontanismo.

Foram mantidas as cousas no mesmo pé até que, aproximando-se a sua viagem, sob as rogativas de sua filha, chamando ao governo outros homens, e desfazendo-se dos embaraços que o ministerio Rio-Branco lhe oppunha, escreveu o programma de governo da regencia, concedendo, ao despedir se do imperio, a escandalosa amnistia aos bispos, que cumpriam sentenças criminaes, e isto quando tinha em seu poder uma carta de Pio IX, em que lhe impunha condições, todas satisfactorias a Roma, para a projectada *conciliação* do throno com o altar !

Assim preparadas as cousas, deixou nos o imperador entregues á Augusta Regente, e começou logo o governo fradesco. Os ultramontanos cantaram victoria.

O throno e o altar se ligaram, e o povo brasileiro, prestes a ser jungido ao carro triumphal do ultramontanismo, se não acordar da criminosa indifferença em que se acha, e não repellir com energia o insulto com que o aviltam, será infallivelmente sacrificado.

Entretanto diz-nos hoje o governo :

« Após a amnistia, após o levantamento dos interdictos, todos se mostraram satisfeitos, as dissensões desappareceram, a população ficou contentada ! »

— E assim se falta á verdade, assim se desnaturam os factos !

A amnistia foi geralmente estygmatisada por toda a imprensa, excepção feita das folhas ultramontanas e governistas.

Os interdictos continuaram nos seus effeitos anteriores, salvo somente os templos em que funccionavam as irmandades.

O povo manifestou-se por toda a parte desconfiado, e com razão.

E Roma progredio na sua empreza de dominio no Brasil !

E de Roma nos veio a famosa encyclica de junho proximo passado, audacioso accommettimento ultramontano.

E o governo nos manda dizer agora em tom ameaçador : « *Quem não quizer ser lobo não lhe vista a pelle.* »

As disposições das nossas leis criminaes, as penas em que incorrem os que tentarem contra o estado, e contra a *igreja do estado*, acabam de ser augmentadas com a excommunhão maior, que o maternal governo da Regente diz será praticada entre nós por força do decreto pontificio !

Não temos tempo para mais detidamente nos occuparmos do que nos diz hoje o governo. E' muito sério, muito grave, e mesmo muito compromettedor da ordem e segurança publica quanto se pode deprehender desse artigo ministerial.

Trataremos delle em outro artigo.

Entremos em outras considerações sobre a mesma materia.

Attenda-nos o paiz. E aquelles que se julgarem incursos em quanto profligamos não nos considerem na intenção de offensa directa ou pessoal. Longe disso ; queremos só a verdade, e desejamos a correcção dos erros que vemos commettidos.

A questão religiosa no imperio chegou até onde previmos.

E' somente politica.

Os clericaes romanos a querem nesse terreno, e procuram apoio no parlamento para fazerem effectivas entre nós as absurdas leis de Roma.

Liberaes e conservadores, aspirantes ás cadeiras da representação nacional, emudeceram tristemente, nesta encandescente e perigosissima emergencia, e ante os insultos do Vaticano aos direitos e aos brios nacionaes.

Os bispos têm seus vigarios de *encommenda* : os vigarios têm organisado seus regimentos de fanaticos ; e todos concorrerão ás urnas, e os votos dessa gente podem conduzir ao Capitolio, quer aos felizes que dispõem dos dous terços, quer aos desconfiados e medrosos que procuram guarida no terço.

E os padres sabem entoar bem os *terços*.

Nem uma palavra que exprima os dictames da consciencia e da dignidade nacional : isto escandalisaria os ultramontanos ; e... *adeus, votos !*

As folhas dos dous partidos, que disputam as eleições, guardam a maior reserva nesta materia, e os dous partidos se constituem, por esse modo [illegible], complices do governo de S. A. Imperial na obra de destruição da nossa [illegible]

Aos dous partidos que, por interesse eleitoral, não se animam a estygmatisar as tropelias de que esta sendo victima o povo brasileiro, se deverá o maior dos males politicos que se vai realisando.

Ao silencio actual desses partidos se deve a creação do partido clerical entre nós, partido que se constitue para fazer observar as leis do pontificado romano, resumidas no *syllabus*.

O governo de S A. Imperial, alem das conveniencias que desacauteladamente guarda para com o fanatismo que o preside, tem tambem seus candidatos a sustentar, e irá fazendo a Roma todos os *favores* que lhe forem sendo *exigidos* !

Entretanto, cumpre attender ao que se passa no imperio.

Nas ruas da côrte, os capuchinhos se julgam já com tanta autoridade, e, tão apoiados pelo governo e pela policia imperial, que se constituiram censores, e se atrevem a querer impedir que se vendam livros, não prohibidos por lei, mas cuja leitura pode prejudicar a sua causa.

Frei Vital, mesmo de Roma, quer fazer deputados, e escreve cartas de recommendação em favor dos seus candidatos, como nos affirma o correspondente da Parahyba do Norte do *Jornal do Commercio*.

Em Minas, os padres ultramontanos estão envolvidos na eleição, e aquelles candidatos que não os lisongeiam com boas promessas de votarem contra todas as medidas sociaes e politicas mais altamente reclamadas, como casamento civil, secularisação dos cemiterios, liberdade plena de cultos, registro civil devidamente organisado, e separação absoluta entre o espiritual e o temporal, etc., estão ameaçados de derrota, e d'ahi o silencio a respeito de todas as tropelias clericaes !

No Pará, o bispo organisou sua chapa ultramontana, e sustenta *com ordem expressa aos vigarios* as suas candidaturas. E, para mais facilmente chegar ao desejado fim, alarma o povo, incitando os nacionaes contra os estrangeiros e fazendo reviver antigas questões de nacionalidade.

Em Pernambuco, os governadores ecclesiasticos (conforme se nos affirma em cartas ultimamente recebidas), sob as inspirações de frei Vital, trabalham incansavelmente para fazeram triumphar *algumas candidaturas* que lhes garantam nas camaras guerra a todas as idéas grandiosas do progresso.

Por toda a parte, e agora mais do que nunca, sob o maternal governo de S. A. Imperial, os padres romanos se envolvem na politica militante, fabricam *phosphoros*, e se arregimentam para a campanha eleitoral !

E, quando tudo isto se passa, diz o orgão liberal de Pernambuco que « a ultima enclyca de Pio IX não ameaça as nossas instituições, que podem fazer-se reformas de accordo entre o estado e a igreja, isto é, que o *syllabus* e a constituição politica se podem casar !

O capuchinho que devasta a provincia de S. Paulo recommenda tambem candidaturas, e quem sabe se não é elle mais um instrumento do governo para a conquista eleitoral !

Seremos mais explicito, e por hoje diremos apenas ao povo brasileiro :

Alerta !

A tua liberdade, honra e vida estão em perigo.

A' moçonaria diremos :

Levanta-te, une-te em um só corpo e espera o combate, que é certo. Para o triumpho contra as liberdades patrias o teu sacrificio é exigido.

Levanta-te, forte pela união, e mantém os teus direitos !

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete francez *Gironde*, trazendo datas : de S. Paulo 1º do Rio de Janeiro 4 e da Bahia 7 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte Official, Interior e Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue :

S. PAULO.

Em Campinas fôra marcado o dia 16 deste mez para a entrega solemne do edificio da Santa Casa de Misericordia á camara municipal.

Eis os principaes topicos da noticia dada a tal respeito pela *Gazeta de Campinas* :

« E' pois um facto consummado a erecção do sumptuoso edificio de caridade, levantado á custa dos sentimentos philantropicos de quasi toda a população desta cidade, e devido especialmente aos esforços, perseverança e energia do Sr. padre Vieira, um dos ornamentos da classe sacerdotal, e para quem os verdadeiros principios do Evangelho vasados no amor da humanidade são as normas principaes da sua missão consoladora.

« O hospital em questão é um monumento muito honroso para nós outros. Todas as condições de hygiene estão alli reunidas a par da elegancia e boa disposição de todo o vasto edificio. O que de mais notavel se vê ahi é a capella, que terá a invocação de Nossa Senhora da Boa Morte. A' muita singeleza de construcção allia a curada perfeição artistica, e sobretudo destaca-se o altar-mór, todo feito de marmore. As imagens são igualmente de marmore e muito bem acabadas.

« Congratulemo-nos todos por mais este piedoso estabelecimento, que dará allivio aos que soffrem, e attestará aos estranhos a pujança da iniciativa e os bons instinctos de uma população que vai conquistando os progressos da civilisação, tudo devido ao seu genio franco e emprehendedor. »

Na cidade da Constituição ia ser inaugurado um novo collegio para propagação do cathecismo e ensino de outras materias secundarias, sendo professores os Srs padre João Lopes e Dr. André Dias.

Entraram em exercicio o juiz de direito da comarca de Arêa Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho e o juiz municipal do respectivo termo Dr. Antonio Leme da Silva.

Lê-se no *Paulista* de Taubaté o seguinte a respeito do pregador Fr. Caetano de Messina :

« Um destes dias aconselhou ao povo que o escutava que não assignasse jornaes, mas unicamente o *Apostolo* ; quem não tivesse dinheiro fosse pedir de esmola ou emprestado para este piedoso fim.

« Fez-nos lembrar o tal missionario que o Valdi encontrou na America, descripto com habilidade por A. Brown no seu ultimo livro *Quarenta dias de navegação aerea*.

« Frei Caetano não acabou ainda com as suas procissões, ás quaes concorre o poviléo miudo, munido de um lenço branco amarrado n'uma taquara feito bandeira e cantando o terço e a salve rainha.

« De tão ridiculo que achamos aquillo nem nos animamos a fazer a descripção.

« Um dia desta semana, em uma das suas missões, disse ao povo que não era preciso os pais mandarem seus filhos á escola De nada servia saber ler e escrever. Veja o publico sensato até onde chega o atrevimento do audaz capuchinho ! »

A estrada de ferro de Santos a Jundiahy, durante o mez de maio ultimo, rendeu 254:698$040 e despendeu 76:710$010, deixando o saldo de..... 177:988$030.

Transitaram : 7639 passageiros, sendo de primeira classe 1854 e de segunda 5.005 ; encommendas e bagagens 34,170 kilos e de segunda.... 5,805 ; encommendas e bagagens 34,170 kilos, animaes 163, carros 4, mercadorias por peso...... 9,086,430 kilos, mercadorias por volumes 124 wagons.

Em S. José de Parahytinga suicidára-se o italiano Francisco Maricio, disparando um tiro na cabeça. Suppõe-se que fôra levado a tal acto de loucura pelo estado de embriaguez em que se achava.

Falleceram : na capital, D. Guilhermina Amelia Sampaio ; em Sorocaba, D. Anna Maria de Freitas, esposa de Luiz Bueno de Godoy ; em Bethlem do Descalvado o capitão João Beltrão Pereira ; em Pindamonhangaba, o nonagenario Nicoláo Antonio de Carvalho ; na villa de Santa Isabel D. Therezo da Cunha Lobo, esposa do major Firmino da Cunha Lobo ; e na Constituição o fazendeiro João Feliciano de Sampaio.

RIO DE JANEIRO.

Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Sobre o lamentavel fim do barão da Lagôa-Dourada publicaram as folhas de Campos mais as seguintes particularidades hontem transmittidas pelo telegrapho :

« Poz hontem (29), ás 7 horas da manhã, termo á sua existencia o Sr. barão da Lagôa-Dourada ; ha muito tempo que manifestava elle essas idéas de suicidio pela complicação de seus negocios, sendo delles dissuadido pelos seus amigos. Homem de bem a toda prova foi victima da sua probidade. Campos perdeu nelle um dos homens mais dedicados a seus interesses e prosperidade. Deixou as seguintes cartas :

[illegible] — Meu presado amigo e compadre.—Não me é possivel continuar no flagello em que vivo ; por isso me decido a acabar com a vida, lançando-me da ponte do rio, idéa que ha muito me martyrisa a imaginação. Amanhã, ao romper do dia, executarei ; não tendo feito hoje como queria, e mesmo escrevi porque não conclui o que tinha a fazer a tempo.

« Minha cordialidade e compadecimento para com os outros, ha pouco mais de um anno, me levou a compromissos além dos que já tinha, que reconheço não me ser possivel cumprir pontualmente, sem esperança de melhoramento, pela rebeldia com que os escravos se excusam ao serviço, e por isso a necessidade que ha de liquidar a minha casa e desfazer-me quanto antes de semelhante flagello de escravos, para o que será melhor não existir, pois que a continuar assim meus credores serão muito prejudicados, porque o rendimento das fazendas pouco excede ás despezas de seu custeio, pouco restando para amortisação de premios do capital. Por tudo isso estou firme em assim acabar, embora por este modo reprovado, mas o que é de melhor effeito. Deixo sobre a mesa, no lugar em que escrevo, um maço de cartas com direcção a Vmc., para assim que tiver noticia de meu infeliz e desgraçado acabamento, abri-lo e mandar logo levar a do Sr. Crysantho para que elle venha logo tomar conta da casa. Envie a outra do Sr. Gracie para o Rio, pelo vapor de Macahé. Outra é mesmo para Vmc., que eu lhe havia escripto do Rio, e fará o favor de executar o que nella peço. Deixo inclusos 25$, para me fazer o obsequio de entregar 5$ a cada um dos seguintes : João dos Ramos, Justina, Maria da Assumpção, Isidora e Claudina, que é do donativo de um mez, que se vencerá no dia 31 do corrente, determinado por minha mulher, porque lhes paguei até o fim de junho proximo passado.

« Emfim, meu amigo, vou acabar desgraçadamente e bem sinto não poder realisar meus desejos a seu favor e mesmo agora temo o legado que lhe deixo em testamento se não realise ; aceite porém em todo o caso meu reconhecimento pelos bons serviços e amisade que sempre me tem prestado. A Deus peço perdão do que vou praticar e que tenha misericordia de minha alma. Aos meus amigos dirijo um saudoso abraço.

« 28 de julho de 1876.—Seu amigo e compadre. —*João Martins Pinheiro*, barão da Lagôa-Dourada.

« *P. S.*—E' quasi meia noite. Estou cançado, em horrivel estado a minha imaginação, como bem comprehenderá. Vou deitar-me, não para dormir, e sim para descançar o corpo e melhor esperar esse momento fatal. Este estado é cruelissimo ; paciencia. Deus se compadeça de minha alma. »

« Illm. Sr. Antonio L. Rangel.—Parto ás 3 horas da madrugada para esperar que o dia clareie e haja quem veja o que pratico. Deus me perdôe e tenha misericordia de minha alma.

« Voltei por não ter gente acordada na ponte, e torno agora ás 7 horas. »

— Com o Sr. ministro da agricultura foram os Srs. ministros da fazenda, da justiça e da marinha, o director interino, o engenheiro em chefe e os chefes da tracção e do serviço telegraphico da estrada de ferro D. Pedro II, e major Martins Guimarães.

« Após alguma demora nas officinas de S. Diogo, onde SS. Excs. viram os elegantes e bem acabados wagões, para passageiros de 1ª e 3ª classes, fornecidos pela conceituada fabrica de Five-Lille, segundo os desenhos e especificações da directoria da estrada D. Pedro II, e os reparos correntes executados sob as vistas do chefe da tracção, seguio o trem até as officinas do Engenho de Dentro.

« Alli SS. Excs., depois de percorrerem o edificio principal e suas dependencias, inclusivamente as casas de residencia dos operarios, observaram em movimento todo o machinismo das officinas e assistiram á fundição de peças para os trens rodantes, examinando em seguida os carros para cargas solidamente construidos no estabelecimento da Ponta de Areia.

« Acompanhou a SS. Excs., durante a visita, o Dr. Carlos de Niemeyer, director das officinas.

« As excellentes condições em que se acha aquelle importante estabelecimento abonam, como SS. Excs. reconheceram, a aptidão e zelo do Dr. Niemeyer. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 3 do corrente 453:813$127.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio conservou-se na mesma posição. Effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 25 1/8 e 25 1/4 d., papel bancario, 25 5/16, 25 3/8, 25 7/16 e 25 1/2 d., particular, e sobre França a 379 réis por franco, papel bancario.

« Negociaram-se lotes regulares de apolices geraes de 6 % a 1:018$ e 1:019$, a dinheiro.

« Em metaes e acções não houve movimento digno de mencionar-se.

« As vendas de café foram menos que regulares, e as de assucar para o consumo local, pequenas.

« Fretou-se um navio para Lisboa á ordem, café a 30 s. e 5 % de capa. »

BAHIA

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Passeiata academica. — Hontem, á noite, os estudantes da Faculdade de Direito, com os do curso annexo á mesma Faculdade, formando uma columna imponente, com duas bandas de musica marcial á sua frente, percorreram diversas ruas das freguezias centraes, entoando vivas, soltando foguetes e applaudindo freneticamente os discursos que alguns proferiram em diversos pontos do trajecto ; tudo isto em manifestação de jubilo pelo anniversario da installação dos Cursos Juridicos no imperio, que o dia de amanhã commemora.

O povo, como é natural associou-se a mocidade e o grande grupo tornou-se em pouco multidão, sem que a ordem soffresse a menor alteração, e sem que arrefecesse o enthusiasmo geral.

Ferimento grave. — Em 31 do corrente, João Francisco de Lima ferio gravemente a Manoel Francisco de Souza, no lugar Serubim, do termo do Bom Jardim.

O delinquente foi preso em flagrante.

Inquerito policial. —Teve o conveniente destino o que se effectuou contra José Bernardo de Oliveira, autor de ferimentos graves na pessoa de Ezequiel Antonio dos Prazeres, pela subdelegacia do 2º districto da freguezia de S. José.

Compra de cavallos. — Segundo edital da respectiva secretaria, a thesouraria de fazenda aceita até o dia 23 do corrente, propostas para a compra de 8 cavallos destinados á companhia de cavallaria.

Para esclarecimentos veja se o edital publicado na secção competente.

Camara municipal do Recife. —Segundo declaração da respectiva secretaria, dará principio as suas sessões ordinarias, no dia 11 do corrente mez.

Bois pesteados. — Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas hontem, as carnes de 3 rezes, pertencentes : uma á sociedade de carnes verdes, outra a Batinga Braga, e a terceira a Manoel Moreira.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para :

Luiz Antonio de Siqueira	8:900$000
Gonçalves Irmão & C.	2:027$200
José G. de Mello	1:604$000
João Fernandes Lopes & C.	1:254$000
Bartholomeu & C.	1:031$000
Euzebio da Cunha Beltrão	800$000
Francisco G. M. da Fonceca	700$000
José Duarte das Neves	600$000
João José da Cunha Lages	500$000
Pinto Alves & C.	400$000
Carneiro & Lopes	400$000
Gomes de Mattos & Irmão	350$000
Carlos Francisco de Brito	300$000
Antonio Alberto de Souza Aguiar	204$990
Alfredo Garcia & Irmão	264$030
Manoel Francisco Poças & C.	200$000
Beltrão & Quental	200$000
Rufino Luiz do Rego Braga	200$000

Loteria.—Amanhã, pelas 10 horas, correrá a roda da loteria 195ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos : os bilhetes que restam acham-se á venda na thesouraria das loterias e na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Fallecimento.—Falleceu no dia 6 do corrente o antigo cobrador do Gabinete Portuguez de Leitura, Thomaz Pereira de Mattos Estima.

Vivo e são.—Foi falsa a noticia do passamento do Sr. Pelino Guedes. Ei-lo que apparece, dando novas suas, cheio de vida, e naturalmente de inspiração para poetizar o caso.

Valha-lhe ao menos o lhe terem offerecido nenias e missas, de que, por ora não precisando felizmente, a seu tempo aquellas ao menos [illegible] felicitamos ao poeta.

Missão pontificia. — *Pelo Douro* recebemos em carta da Bahia um telegramma que alli ficára detido por interrupção do Cabo, em que se nos dizia que monsenhor Roncetti deve chegar aqui por todo o mez de agosto. Como a agencia Havas-Reuter publicava igual noticia, pareceu-nos inutil fallar das nossas informações particulares ; vendo porém que nas actuaes circumstancias se liga especial importancia ao caracter diplomatico de que possa vir revestido o enviado do Papa, devemos declarar que no nosso telegramma não se falla de missão especial, como no da referida agencia, mas designa-se monsenhor Roncetti como *internonce acollé*, internuncio collado, o que parece implicar missão ordinaria.

Sendo possivel que o nosso correspondente désse mais valor á noticia da partida do que á designação precisa do caracter diplomatico do enviado, não insistimos nesta distincção, que apenas deixamos consignada para elucidação futura.

O telegramma dizia textualmente : *Roncetti, internonce acollé, Brésil, arrivera Août*

Apparelho de salvação de Birt. — Escrevem-nos de Londres em data de 6 do passado :

« Tem sido sempre um dos mais sérios empenhos da Inglaterra a acquisição e estabelecimento de um systema geral de meios tão promptos, como seguros, para soccorrer os navios em caso de naufragio E não só ha todo o esmero no melhoramento dos meios materiaes, como o maior capricho e dedicação no serviço para o emprego desses meios, serviços que em algumas estações é desempenhado com admiravel precisão por paisanos que voluntariamente se organisam em companhias obrigadas para fazê-lo.

« Minha attenção suscitada pela associação de salvação de Bordéos, foi ultimamente aqui fixada neste assumpto pela noticia que deram dous jornaes de Santh-hielos, a *North and South-Shields Gazette* e *The Shields Daily Telegraph* do 1.º do corrente mez, de ter ido áquella cidade um official da nossa marinha, o capitão tenente Antonio Pompeu, expressamente para presenciar e estudar o serviço de salvação de naufragos com o apparelho de J. A. Birt, conhecido pela designação da *Rockel Apparatus for Sering Sife from Shipwreck*.

« Esse apparelho adoptado nas 240 estações de salvação que a Inglaterra tem nas suas costas, foi encommendado pelo nosso governo, segundo li, se bem me lembro, no *Diario Official*, e conjecturo que o capitão-tenente Pompeu terá sido encarregado pelo Sr. ministro da marinha de estudar praticamente o emprego delle.

« A sua principal vantagem é transmittir com rapidez e segurança por meio de um foguete uma linha conductora, de terra ao navio em perigo, servindo ella para fazer chegar a bordo um viranor, o qual guia uma boia de salvação para conduzir os naufragos para terra.

« Sendo estas operações importantissimas, requer-se para isso o uso e conhecimento pratico dos meios, existindo em todos os navios inglezes em um quadro impresso instrucções succintas mas precisas e claras para ser facilmente tomada a linha e passado o virador.

« E tal é a importancia que se liga a este apparelho, que o seu estudo faz parte das materias (*trainingships*) que tanto os marinheiros como os guarda-marinhas devem saber.

« E' certamente da maior necessidade para o Brasil, com uma costa tão extensa e tantos portos, dos quaes alguns perigosos, montar tal serviço com pessoal adestrado, e se não o pode ter com voluntarios, por meio de companhias militarmente organisadas e exclusivamente empregadas nelle ; convindo aliás aggregar a ellas os aprendizes marinheiros para fazerem exercicios e adestrarem-se no serviço do apparelho de salvação.

« Supponho que outro não será o pensamento do governo, visto haver mandado comprar um apparelho de salvação, e, pois, que dispõe ahi de pessoas de nossa marinha de guerra que conhece o seu emprego praticamente, ha toda razão de esperar-se que em breve tempo terá o Brasil um serviço bem organisado, com estações convenientemente montadas, ao menos naquelles pontos e portos da costa mais perigosos ao accesso dos navios ou á navegação costeira e mesmo de longo curso.

« Com isto já se conta em Inglaterra, e referindo-se á presença do capitão-tenente A. Pompeu nos exercicios do apparelho de Birt em South Shields, declarava o Sr. Samuel Malcolm, secretario honorario da brigada, que tinha a maior satisfação em dizer que o governo do Brasil era de idéas muito adiantadas e havia resolvido empregar o apparelho de salvação de Birt no littoral do Imperio ; e que esta noticia era muito importante e satisfactoria para a gente de Tyne e para todos os inglezes que tinham de ir ao Brasil. »

" Será realmente um serviço que fará honra ao Brasil ; e não posso dar mais exacta idéa do apreço em que se tem elle aqui, do que repetindo as palavras do Sr. S. Malcolm, na breve exposição que fez, em 28 de dezembro do anno passado, dos trabalhos da *South-Shields Volunter Life Brigade*.

" Poucas instituições ha mais honrosas do que os de brigadas de voluntarios para salvação de vidas. Estas organisações são a gloria do nosso paiz e elevam-no ao primeiro lugar entre as nações do mundo ; são a ultima expressão do christianismo no qual cremos todos e nos approximam da essencia daquelle que nos ensina a amar ao nosso proximo como a nós mesmos ; e eu espero que assim como uma geração succede a outra, os mesmos impulsos continuarão a actuar nos homens de South-Shields para que não desmereçam de seus antecessores nos sentimentos de humanidade. "

Conselho supremo militar.—Na sessão de 2 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos :

Exercito.

Capitão Erico Rodrigues da Costa, accusado de abuso de autoridade ; tendo sido absolvido no conselho de guerra : foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Tambor Manoel da Silva Camillo, accusado do crime de ferimento ; tendo sido absolvido no conselho de guerra ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Soldado João José Dias, accusado de insubordinação ; condemnado a ser arcabusado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Soldados João Fernandes Martins, Procopio Martins Bernardes e Manoel Ferreira Saldanha, accusados de primeira deserção simples ; condemnados, cada um em dous mezes de prisão ; foram confirmadas as sentenças.

Dito Paulo José de Araujo, accusado de primeira deserção simples ; condemnado a quatro mezes de prisão : foi confirmada a sentença.

Dito Pedro Antonio da Silva, accusado de primeira deserção simples ; condemnado a seis mezes de prisão ; foi confirmada a sentença.

Dito João Antonio Victor, accusado de primeira deserção aggravada ; condemnado a oito mezes de prisão ; foi confirmada a sentença.

Dito José Antonio Guimarães ; accusado de segunda deserção simples ; condemnado a dous annos de prisão com trabalho ; foi reformada a sentença para considerarem esta segunda deserção como primeira ; e assim condemnaram o réo a seis mezes de prisão e mais castigos.

Armada.

Capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves ; accusado de haver encalhado o encouraçado *Brasil*, de seu commando ; tendo sido absolvido no conselho de guerra, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Exercicio indevido da medicina.— O Dr. Alvaro Caminha, 1º delegado de policia da côrte, deu principio no dia 10 do corrente, ao processo policial, por infracção do regulamento da junta central de hygiene publica, contra o capitão Domingos de Souza Barros, accusado de exercer illegalmente a medicina.

Tem de ser inquerido na proxima sexta-feira, por não haver comparecido hontem o Dr. Agostinho José de Souza Lima, uma das testemunhas arroladas, que confiou ao referido capitão o curativo de sua senhora.

Vocabulario technico de engenharia. — A's causas permanentes que determinam a introducção de novos vocabulos e a mudança de acepção dos antigos accrescem, para maior imperfeição e incerteza da technologia nacional da engenharia, e escassez de termos scientificos e industriaes e a falta de vocabularios technicos na lingua portugueza.

E', pois, da maior conveniencia, estabelecer de modo positivo e exacto a significação dos termos technicos na lingua vernacula, tanto em proveito dos que se preparem pelo estudo para o exercicio da profissão, ou dos que já a exercem no imperio, como em beneficio da propria sciencia.

Sem entrarmos em descabidas considerações, basta o que deixamos expendido para que se não possa com seguro fundamento contestar o acerto da providencia, que nos consta haver sido adoptada pelo ministerio da agricultura, de confiar a uma commissão de profissionaes a organisação de um vocabulario technico das sciencias, artes e officios com as acepções de cada um dos termos especiaes ; a respectiva etymologia e os equivalentes nos idiomas francez e inglez.

A commissão compor-se-ha das seguintes secções : geometria industrial, mechanica industrial, phisica industrial, chimica industrial, biologia industrial e geologia industrial.

Algumas dessas secções tem sub secções nas quaes se comprehendem as artes e officios correlativos.

A uma commissão não incluida nas que ficam mencionadas, caberá a revisão e coordenação dos trabalhos parciaes, que, ultimados de modo satisfactorio, darão a seus autores direito a premio que o governo solicitará da assembléa geral.

Para a realisação deste novo e util serviço asseguram nos terem sido contemplados profissionaes de incontestavel merecimento.

Legação brasileira em Londres.— O ministro do Brasil e sua senhora a baroneza de Penedo foram honrados no dia 14 do passado com a presença do principe e da princeza de Galles que assistiram a um baile dado por S. Exc em sua residencia em Grosvenor-Carneus. As salas principaes do primeiro andar estavam cheias a mais não poder pelos numerosos convidados.

A princeza de Galles chegou ás 11 1/2 horas com seu irmão o rei da Grecia. A princeza era acompanhada por sua dama de honra a condessa de Macclesfield, e o rei pelos Srs. M. J. Gennadius, encarregado dos negocios da Grecia, e coronel Tesdale. O principe de Galles, acompanhado pelo major Russel, apresentou-se á meia noite. O duque e a duqueza de Teck tinham chegado pouco antes, sendo a ultima acompanhada por Lady Caroline Cust.

O principe imperial, em companhia do Conde Carly, fôra dos primeiros.

O Sr. Barão de Penedo foi receber seus reaes hospedes ao sahirem elles das suas carruagens e conduzio-os ao salão onde a baroneza de Penedo fez lhes o mais gracioso acolhimento.

O baile abrio-se pelas 11 1/2 horas, e continuou até 1 hora da manhã, sendo então servida a ceia.

A mesa do centro, com 16 talhares, estava separada das outras, e era destinada exclusivamente ao principe e princeza de Galles e outros hospedes de distincção.

Depois da ceia recomeçaram as dansas, que continuaram ainda por muito tempo.

Vapor Norseman.—Lemos no *Diario da Bahia* :

« Ante-hontem (4) pela tarde entrou do sul o vapor inglez *Norseman*, da linha telegraphica submarina. Vem tratar dos reparos no cabo entre esta capital e a côrte. »

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte :

« O cabo submarino acha-se quebrado cerca de cem milhas ao sul da Bahia.

« Tendo sahido o vapor que vai emendal-o, no domingo, calcula-se que chegue á Bahia no dia 6 e que volte para esse fim ao lugar designado no dia 7 ou 8. Um dia bastará para suspender e emendar as duas pontas do cabo onde se deu a ruptura.

« Deve suppor-se, pois, salvo alguma contrariedade, que as communicações se estabeleçam de 10 a 12 do corrente. »

« A' bordo do vapor *Norseman*, que anda ao serviço da companhia Telegraphica Submarina, deu-se um sinistro, quando depois da sua sahida deste porto, no sabbado, já ia a 14 milhas de distancia.

« O segundo engenheiro machinista, Sr. A. Paterson, metteu, por um descuido, o braço direito na machina e fracturou-o em dous lugares, sendo um no pulso. Em vista deste accidente regressou o vapor a este porto, sendo o Sr. Paterson conduzido para a Santa Casa, havendo todas as esperanças de que não seja necessario amputar-lhe o braço.

« O vapor tornou a sahir no domingo, afim de ir procurar as pontas do cabo submarino que está quebrado. »

Asylo de Mendigos.—Lemos nesse jornal, de 5 do corrente :

« Consta-nos que se effectuará no proximo domingo, ás 4 horas da tarde, a ceremonia da collocação da primeira pedra do edificio mandado construir na rua do Visconde de Itaúna, defronte do canal do Mangue, para Asylo de Mendigos.

« A pedra será collocada por S. A. a Regente, na presença do Sr. ministro da justiça, Dr. Valle, director da casa de correcção, e varios funccionarios publicos que serão convidados para assistir ao acto. »

Bom preço ! — Lemos no mesmo jornal :

« Foi vendida por 8:000$000, ao Sr. Manoel Pereira de Souza Barros, a egua franceza *Tatá*, que nas proximas corridas irá disputar o premio de 5:000$000. A *Tatá* era propriedade de uma associação de amadores.

« E' o maior preço obtido por um cavallo no Rio de Janeiro. »

Cabo.—Escrevem-nos desta villa em data de 6 do corrente :

« O inverno, que parecia declinar, já contando-se muitos dias successivos sem chuvas, augmentou ultimamente, talvez influenciado pela conjuncção da lua, de forma a produzir algum cheio no rio que atravessa esta villa, cujas communicações com o interior ficaram interceptadas, em consequencia do volume das aguas dos riachos e do pessimo e quasi intransitavel estado dos caminhos, obstruidos em diversos pontos ; não admirando muito, entretanto, o aspecto que aquelles apresentam, por isso mesmo que são um pouco distantes da villa e atravessam terrenos de engenhos, constituindo assim dominio particular, quando as estradas que se acham sob a fiscalisação da repartição das obras publicas, estão mal conservadas e offerecem difficuldades mui sérias e mesmo perigosas ao transito, que em certas e determinadas posições é de impossivel realisação, sobre tudo sendo feito a cavallo, como exhuberantemente atterram os terrenos adjacentes da ponte, aliás concorrida, sobre o riacho intitulado — *Do Bebado* —, na estrada publica que se destina ao termo visinho, emergeando a muitos engenhos e povoada em varias direcções, e outras provas mais ou menos convincentes do que se deva dito, facilmente ministradas pela simples inspecção ocular.

« O agente por parte da referida repartição, encarregado das obras do districto que nesta localidade tem a sua séde, parece dormir o somno do indifferentismo, do qual é bom despertar, ao menos para mostrar que aquellas obras teem aqui uma entidade visivel, que deseja nellas imprimir, como deve, a sua acção.

« De um facto barbaro e deshumano foi theatro o segundo districto deste termo praticado pelo portuguez Domingos José Pimenta, que armado de uma faca de ponta fez na pessoa do menor Bellarmino oito ferimentos, qualificados graves pelos peritos no respectivo corpo de delicto, e vinte e nove dias depois deste confirmada no exame de sanidade aquella qualificação, dada por um distincto medico dessa capital ; sendo que o delinquente, sem que até esta data se conhecesse o movel de seu procedimento, que provocou uma reprovação geral, por haver a todos indignado, está preso preventivamente e sob a acção da lei, que vai tornando-se sensivel por meio do competente summario de culpa.

« Esse criminoso e mais tres que se achavam recolhidos na cadeia desta villa, em consequencia dos concertos urgentes e necessarios daquella, foram requisitados e mudados temporariamente para a casa de detenção.

« E, a proposito dos referidos concertos, a bem da verdade e sobre tudo da irregularidade que nelles se observa, convém dizer que, já estando elles terminados, segundo parece e faz crer a ausencia do pessoal operario, não corresponderam á expectativa dos que suppunham ver, se não completamente, ao menos em grande parte, satisfeita a necessidade que os reclamou, entretanto assim não aconteceu, pois que notam-se os seguintes defeitos : uma das extremidades de um dos varões das janellas que deitam para a rua, acha-se tão consumida e estragada, que pode sem grande esforço ser descolada e assim offerecer evasão aos detentos ; uma das pedras sobre que descançam aquelles varões acha se partida ou desligada, de forma a mover-se e a concorrer para aquella evasão ; os tubos por onde passam as materias fecaes, são tão estreitos, que facilmente ficarão obstruidos ; o ultimo daquelles tubos que da sahida ás materias e o lugar onde essas são depostas ficam mui proximos da cadeia, de sorte a tornar-se miasmatico e consequentemente insalubre o local respectivo, que comprehende muitas casas sitas n'uma das principaes ruas da villa, pelo que em proveito da hygiene publica e do estado sanitario dos infelizes presos deve-se remover aquelle inconveniente ; não tem chave e nem fechadura a porta do quarto que serve de prisão ás mulheres, e sim duas argolas atadas a um cadeiado e collocadas ha muito tempo pelo carcereiro ás suas expensas ; e outros defeitos que não foram attendidos, como seria para desejar, desde que mandou-se fazer um orçamento dos referidos concertos, no qual deviam comprehender os indispensaveis e reconhecidos uteis.

« Consta nos que já fora arrematado o serviço dos reparos, tambem necessarios e urgentes, do calçamento da principal e extensa rua desta villa, [illegible] que, depois de concluidos, não apresentem o mesmo resultado dos da cadeia e de que acima fallamos, e para que assim não aconteça, convém que o respectivo empreiteiro, Galdino Francisco da Rocha Carapeba, não se descure muito do interesse publico, visto ser o melhoramento de que se trata, executado em proveito de todos, que a elle teem direito, por serem contribuintes dos diversos impostos, lançados para occorrerem os beneficios publicos.

« Na tarde do dia 31 do mez passado, rara neste periodo invernoso, pela amenidade do tempo, foi despertada a população desta villa e suas cercanias da serenidade ou tranquillidade que até então apresentava, por um motivo importante e nobre, constante dos festejos realisados pela despedida do Dr. Adelino A. de Luna Freire, que aqui exerceu durante quatro annos e meio o elevado cargo de juiz de direito e foi removido para essa capital, na qualidade de provedor de capellas e residuos : musica, foguetes, flores dispersas pelo trajecto, e lançadas com affan sobre o heroe da festa, discursos expressivos e tradutores do sentimento que na occasião imperava, vivas enthusiasticos e freneticamente correspondidos, concurrencia admiravel de povo, assistencia das autoridades judiciarias, ecclesiastica, policiaes, solicitadores de causas e muitos funccionarios —eis afinal o resultado daquelles demonstrativos festejos, que mui poucas vezes teem sido aqui postos em pratica, e aos quaes tem direito o merito do referido magistrado, cujo procedimento nesta comarca na alta administração da justiça constitue ainda uma pagina, escripta com traços luminosos, do livro da sua vida publica.

« Para substituir ao dito magistrado foi nomeado o Dr. Francisco Teixeira de Sá, que em data de 1º do corrente assumio o exercicio do seu cargo, no qual já tem revelado intelligencia e pratica de fôro :

« Durante os seis dias da segunda reunião da junta municipal de qualificação dos votantes, nenhum recurso foi interposto das suas decisões, fazendo-se nessa occasião representar por um dos seus membros a commissão *executiva* : vão ser brevemente distribuidos pelos mesmos votantes os titulos respectivos que estão sendo cheios.

« Aproxima-se o dia 10 do mez vindouro, quando celebrar-se-ha a festa de N. Sra. do Livramento, em sua nova capella, construida sob a direcção de um capuchinho, que, segundo consta, vem assistir aquella festa, que promette ser mais ou menos pomposa para o que estão sendo empregados esforços pela commissão competente.

« Em principios do mez que se approxima, vai ser demolida a torre e substituida a parte superior do frontespicio da igreja matriz desta villa ; para tão importantes obras, ha muito reclamadas, que vão ser executadas sob a zelosa fiscalisação do Revm. vigario Pereira de Queiroz já tem sido offerecidos por estrangeiros aqui residentes alguns donativos pecuniarios, afim de occorrerem as despezas avultadas, que vão ser feitas com as referidas obras, para as quaes deverão, de preferencia, os agricultores abastados desta localidade prestar o seu concurso, aliás poderoso, dando cada um e na esphera de seus recursos o seu obolo, que será a fiel expressão da justiça do sentimento que o dictou : da união nasce a força e desta a facilidade em remover quaesquer obstaculos, ainda que pareçam insuperaveis. »

Rio Grande do Norte.— Escrevem-nos da capital em 6 do corrente :

« Estamos em principio da effervescencia eleitoral ; o macaréo approxima-se e a intriga e a falsidade são, sem escrupulo algum, empregadas como armas de combate por adversarios pouco leaes, com o fim unico e exclusivo de favorecer interesses privados.

« Com poucos dias de estada nesta provincia e sem que ainda acto algum menos justo ou arbitrario tivesse praticado, tem o distincto pernambucano, Dr. Passos Miranda, visto alcunhar a sua administração de inepta e leviana pelos pseudo-liberaes desta terra ; como se S. Exc. não fosse por demais conhecido no paiz e já não tivesse dado exuberantes provas de que lhe sobram a illustração e honestidade necessarias para presidir a provincias maiores e mais importantes do que esta.

« Dizemos pseudo-liberaes porque é sabido e conhecido que rarissimos são os homens de principios e conscientes, que actualmente se acham em opposição ao governo e que não passa de um amalgama inconsistente essa composição hybrida, que se quer arrogar o titulo de partido liberal do Rio Grande do Norte. E senão, diga-nos elle proprio que principios realmente representa o actual *Dalai-Lama*, que foi successivamente liberal, conservador, progressista liberal e, parece-nos, que até, ainda ha bem pouco tempo, republicano ?! Os seus sectarios dizem francamente, quando são interrogados se pertencem ao partido conservador ou se fazem parte do grupo liberal : *nós, nós somos bouddhistas*. E... nada de idéas, nada de principios ; para onde for o Bouddha—Sakyamuni vai, vão elles atraz.

« O periodico *Liberal* rompeu as hostilidades, pode-se dizer que muito antes de haver tomado terra o actual presidente da provincia. Porque ? não o sabemos ; acreditamos piamente que não foi pela prevenção de perder o amigo das tabocas, que tanto barulho fez com o animal desconhecido á fauna rio grandense, a circumstancia de ir duas vezes por semana saber da saúde da primeira autoridade da provincia, apezar de ser ella conservadora dos quatro costados.

« A supposta mina que o mesmo periodico tem pretendido explorar e de que presentemente procura fazer cavallo de batalha, é a candidatura senatorial do conselheiro Diogo Velho e o parentesco espiritual do Dr. Passos Miranda com o illustrado Dr. Tarquinio.

« Com este fim tem elle publicado alguns artigos de fundo e encommendado outros a alguns bons collegas das provincias limitrophes. Felizmente o *Conservador* sahio-lhe á frente, desfez-lhe com facilidade um a um todos os capciosos argumentos e poz lhe a calva á mostra quanto ás mentirazinhas ; provando-lhe o quanto é perigoso julgar os outros por si.

« A candidatura do conselheiro Diogo Velho é aqui geralmente aceita pelo partido conservador e sabemos que mesmo alguns liberaes distinctos opinam favoravelmente pela do Dr. Tarquinio.

« Longe de nós o espirito de bairrismo. Entendemos que não basta ser se filho da provincia e nella residir para ter se o direito de representai a ; o que se deve procurar primeiro que tudo são homens honestos, verdadeiramente amantes do seu paiz, recommendaveis pela sua illustração e talento, independentes pela sua posição social e fortes e adestrados nas lutas da pena e da palavra : cremos que assim pensavam os liberaes de Pernambuco quando sustentavam a candidatura Chichorro e França, que aliás eram filhos da Bahia e tinham por competidores cavalheiros não menos illustres e dignos do que elles.

« Pouco temos hoje que dizer em relação a noticias importantes, referentes á ultima quinzena.

« Já foi mandado suspender o recrutamento em todas as parochias da provincia ; tendo-se segundo ouvimos dizer, expedido as mais terminantes ordens a respeito pela chefatura da policia.

« O Dr. Gomes da Silva pretende seguir brevemente para o alto sertão a tratar de sua candidatura. Acredita se geralmente que elle conseguirá fazel-a triumphar com facilidade, visto contar com numerosos e dedicados amigos, mesmo entre seus adversarios politicos.

« Disseram-nos que alguns liberaes tiveram a idéa de formular uma lista triplice, composta dos nomes dos Drs. Amaro, Moreira Brandão e Antunes. Duvidamos porque o Dr. Luiz Carlos, que neste momento acaba de chegar do Assú, concordasse com semelhante chapa ; não só por si, como tambem pelo perigo de ver enterrar seus dous amigos pelo homem que teve a habilidade de em duas horas transformar um simples cigarreito no mais profundo mathematico.

« Os liberaes são injustos, lembrando se dos nomes do Montenegro Pessoa, Antonio Galdino e outros e deixando no tinteiro o Te Miguel Ribeiro, do Ceará-mirim. Se tiveramos a necessaria influencia affiançamos que o primeiro nome que sahiria das urnas nas proximas eleições, seria o daquelle distincto cidadão.

« Desembarcou hoje de bordo do vapor *Pirapama* o Sr. J. U. Graf, concessionario da estrada de ferro de Mossoró.

« Segundo elle proprio affirma, pouco lhe falta para organisar a companhia que tem de explorar o privilegio obtido para aquella empreza.

« Pela leitura do *Conservador*, que deverá receber, verá que foi capturado, no districto de Santo Antonio, um tal Veado, que segundo suppomos era mão corredor ; como, porém, não tenhamos geito, nem vocação para organisarmos a nomenclatura dos crimes e phenomenos pouco importantes da provincia, paramos aqui e despedimo-nos até outra, se Deus nos permittir. »

Associação de Soccorros Medicos.—Não se podendo inaugurar no dia 1º de agosto corrente, como estava marcado, os trabalhos da associação de soccorros medicos, por ausencia e incommodo de saude de parte de sua corporação medica, e não sendo possivel aos que se acham actualmente na cidade arcar com todo o serviço com a regularidade de seu compromisso, fica adiada a sua inauguração para o dia 1º de setembro, sem falta alguma.

Passageiros.—Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

João V. Graf, Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, padre Joaquim Francisco de Vasconcellos, Antonio Fernandes Borges, Antonio Borges Teixeira, Armiro Candido Ramos, Joaquim Alves de Medeiros e um escravo, Francisco da Conceição Callado, tenente-coronel João Maria Julio Chaves e uma escrava, Basilio Francisco do Nascimento, Lucas Amorim, Enéas Olympio Vasconcellos Maia, Thomaz Ferreira de Carvalho e 3 escravos, Joaquim J. Alves das Neves, Daniel da Cunha Sampaio, Joaquim José da Cunha Sampaio, Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, Francisco de Assis do Espirito Santo e sua senhora, Miguel Soares Raposo da Camara e um criado, cadete Deocleciano Ernesto de A. Lima e 3 praças, Manoel Gomes de Paula, Raymundo Candido de Maria Oliveira, Raymundo Antonio dos Santos, Manoel Fonseca Durães, Francisco Gomes M. da Fonceca e 11 escravos a entregar.

Leilões. —Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Stepple, á rua da Marquez de Olinda n. 40, de fazendas, miudezas, moveis, objectos de prata e uma armação.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Calabouço n. 4, de uma bem sortida e afreguezada taverna.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, moveis, relogios, louça, joias, etc ?

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 62 : das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, servindo de base a offerta de 1.050$000 ; e de chitas, esguiões, casimiras, filós, camisas, chapéos e outras muitas fazendas francezas, inglezas e allemães, proprias do mercado.

Pelo agente Silveira, á rua do Imperador n. 48, de um cavallo de sella, mobilia e mais trastes diversos, etc., etc.

— Amanhã devem haver os seguintes :

Pelo agente Pinto, no caes do Apollo, armazem de Phipps Brothers & C., de 400 saccos com farinha de trigo, com toque de avaria.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas, miudezas, armação, carteiras, camas, mesas e um cofre de ferro.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, espelhos, jarros, quadros, candieiros para gaz, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, do engenho *Riachão*, na comarca da Escada.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, de um optimo sobrado á rua larga do Rosario n. 10.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de agosto de 1876.

Francelina Eugenia de Lima, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio ; febre typhica.

Francisco José Augusto Ferreira, branco, Portugal, 53 annos casado, Boa-Vista , selimes dos rins.

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista ; hepato-encerdita.

Augusta Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Florentino, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Officio :

Dos agentes da companhia de seguros União Marine, respondendo ao deste tribunal, de 19 de junho proximo passado.—Ao archivo.

Jornal official de ns. 160 a 163.—Idem.

Foram á rubrica os seguintes livros :

Diario de Francisco José da Costa Araujo, copiador de José da Conceição Oliveira Figueiredo.

DESPACHOS.

Requerimentos :

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

De Manoel Ribeiro de Moraes e Manoel Ribeiro Gomes, apresentando a registro o seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

Do Barão de Mesquita, intimando pelo registro do distrato que celebrara com Evaristo Juliano de Sá, e que quando lhe se não effectue, se lhe entregue dito distrato.—Informe a secretaria.

De Antonio Baptista Nogueira, secretario da assembléa geral do Banco Commercial, offerecendo a registro as cópias das actas das reuniões dos dias 4 e 6 do corrente.—Diga a secretaria.

De Manoel Alves Barbosa, registro dos documentos concernentes á barcaça *Boaviagem*. — Sejam registrados.

Da direcção da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, apresentando a registro a acta da eleição que se procedêra ultimamente.—Proceda-se ao registro requerido.

De João Rodrigues de Figueiredo (adiado da sessão proxima passada).—Deferido quanto ao registro requerido, e indeferido quanto á publicação.

De Damaso Rouquayrol e Hypolito Rouquayrol, registro da marca de sua pharmacia. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Joaquim Antonio Rodrigues e João da Cunha Lages, satisfazendo o despacho que mandou fosse cumprida a exigencia da secretaria respectivamente ao registro do hiate *Olinda*.—A' secretaria para os devidos fins.

De Cordeiro Simões & C., certidão de inscripção de caixeiros.—Certifique-se.

De Manoel Cardoso Ayres, idem. — Como requer.

De Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, idem.—Attendido.

De Agostinho & Irmão, idem.—Sim.

De Amorim & Irmão, idem.—Como pedem.

De Manoel José Teixeira Fontes, idem. — Deferido.

De José Pinto Ribeiro, idem.—Como pede.

De Luiz José da Silva Guimarães, idem. — Sim.

Do mesmo, idem.—Attendido.

De Saunders Brothers & C., idem. — Como requerem.

De Pacheco e Azevedo.—Dê-se lhes.

De Antonio Domingos Pinto, idem. — Certifique-se-lhe.

Do mesmo, idem.—Certifique-se.

Do mesmo, idem.—Como pede.

De Aureliano Luiz Alves, idem.—Sim.

De Ivo Duarte de Sena Moura, idem. — Dê-se-lhe.

De Manoel Pereira Lemos, idem.—Certifique-se.

De José Antonio da Costa Siqueira, idem. — Attendido.

De Duarte Amaral & C., idem.—Deferidos.

De Flavio Ferreira Catão, apresentando a registro a marca que tem adoptado para a botica que pretende abrir. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Jovita Astudillo y Busson, registro da escriptura de autorisação que lhe dera seu marido para commerciar em seu proprio nome.—Registre-se, na forma da lei.

De José Luiz de Mello, baixa no registro do ex caixeiro Antonio Cypriano Mameds.—Deferido.

De Francisco Ferreira Barbosa, registro da nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

De Antonio Felippe Moreau, idem idem.—Seja registrada.

De Sinay & Lyon, idem idem. — Proceda-se ao registro pedido.

De Alves Guimarães & C., idem idem.—Sim.

De Ladislão Xavier de Mello, idem.—Proceda-se ao registro pedido.

De Alves Guimarães & C., idem idem.—Sim.

De Ladislão Xaviar de Mello, idem. — Faça-se o registro requerido.

Do mesmo, idem.—Sim.

De Francisco José Soares, idem.—Attendido.

De Theodoro José Tavares, idem. — Como requer.

De João Francisco Gomes, baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Vulpiano José Innocencio Peggi.—Os signatarios da presente petição juntem a procuração.

De Epiphanio da Rocha Wanderley, idem João Basilio de Almeida Ferreira.—Deferido.

De Severino Saraiva de Andrade e Alfredo Prisco Barbosa, registro do distrato social da firma Severino & Irmão. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Adamson Howie & C., juntando o conhecimento do deposito de dez contos de réis para ser appenso aos papeis do registro da companhia North British Mercantil Ferr Insurance de Londres.—Diga a secretaria.

Duvida da secretaria relativamente ao registro da escriptura ante-nupcial apresentada por João da Rocha e Silva. — Em vista da duvida opposta pela secretaria, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal. (O Sr. deputado supplente Pinto jurou suspeição, visto ter o supplicante juntado na sessão de hoje uma procuração constituindo seu procurador o advogado Dr. Machado Portella.)

A' uma hora e vinte minutos da tarde foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ha poucos dias tivemos occasião de fallar do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, a proposito da segunda edição do *Terceiro Livro de Leitura*.

Os jornaes da côrte que hoje recebemos pelo vapor *Gironde*, forçam-nos outra vez de occuparmos deste incansavel propagador da instrucção publica no Brasil.

Sem mais commentarios transcrevemos dos jornaes o seguinte:

Collegio Abilio. – Domingo, 23 do corrente, teve lugar nesse importante estabelecimento de educação, uma dessas festas da mocidade, que deixam no coração dos homens de idade madura uma impressão suave como o perfume da violeta, como as ultimas vibrações da harpa que se ouve tanger ao longe, no silencio da noite que já vai adiantada.

Celebrou-se alli o anniversario do Instituto Litterario, fundado por alguns jovens de talento e desejosos de se distinguir pelo estudo e trabalho.

Por esta occasião foram recitadas muitas producções, que revelam nos seus autores uma instrucção solida e bem dirigida, e dão mais um testemunho do bom gosto e proficiencia do distincto director do estabelecimento, Dr. Abilio Cesar Borges.

Mais uma vez felicitamos cordialmente este digno obreiro do progresso pelos triumphos que diariamente alcança na arena da propagação das luzes.

(Da *Reforma* de 25 de julho)

O collegio Abilio.

Ante-hontem pelo meio dia realisou-se no collegio—*Abilio*—uma dessas festas, que o digno director sabe organisar, nas quaes ha sempre um motivo de sorpreza para quem assiste a ellas e de estimulo ao estudo para os alumnos da merecidamente acreditada casa de educação.

Tratava-se de commemorar em sessão magna o primeiro anniversario da sociedade litteraria, creada no mesmo collegio, de que demos noticia na nossa *Chronica Diaria*, de 21 do corrente.

No proprio dia anniversario (18) não fôra possivel a solemnisal-a por ser dia util, e, assim, teve ante-hontem lugar com a assistencia de muitos cavalheiros e senhoras.

A 18 publicaram os moços o primeiro numero da sua periodico e a 23, em brilhante reunião, recitaram-se varios discursos. Além disso, uma penna de ouro foi offerecida ao Sr. Dr. Benicio de Abreu, iniciador da idéa da fundação da sociedade e seu primeiro presidente, que, em primoroso e eloquente improviso, agradeceu o mimo, tomando o compromisso de dedicar aquelle instrumento do trabalho intellectual á defesa da instrucção publica.

Nos discursos, que recitaram, revelaram os moços estudo e applicação, e é para admirar como em tão verdes annos já se colhem fructos, que não parecem temporãos.

Omnia vincit labor.

Mais bella divisa não poderam adoptar, com ella subirão ao ponto culminante, em que se acha o illustrado director, e será de certo bastante feliz para conseguir grava-la no coração e no espirito dos discipulos, de quem é mais que desvelado mestre e carinhoso pai.

(Do *Globo* de 25 do passado)

Collegio Abilio — o Instituto.

O ensino da mocidade vai entre nós se despindo das antigas formulas que o acanhavam e inspirando-se nas idéas sãs do progresso moderno.

O *magister* de ferula em punho, senhor absoluto do pensamento do discipulo, desappareceu da cadeira do professorado, onde veio sentar-se uma entidade differente delle, com outras idéas; outros principios, e sentimentos por bem dizer novos.

Aquelle, o antigo mestre-escola mandava: *pensa assim*. O professor moderno pergunta: *porque pensas deste modo?* O primeiro não permittia que arrazoasse os discipulos: o ultimo fallo de tudo era o terrivel *magister dixit*: o segundo ensina um facto: o alumno discute-o, desenvolve-o, combate-o ou o defende com a sua razão, limitando-se o papel do professor a guiar aquella ultima, se por acaso transvia-se do verdadeiro caminho.

O mestre antigo ensinava brutalmente e estupidamente; o professor de hoje ensina e esclarece.

Na pleiade nova e brilhante do professorado no Brasil figura entre os primeiros um homem notavel.

Esse homem tem traduzido em esforços inauditos em prol do ensino, o amor que vota á patria, pois que educa a mocidade, que daquella é o porvir immenso.

Esse homem consagrado de ha longos annos ao culto incessante das lettras, tem, em um grande numero de obras utilissimas, prestado valiosissimos serviços á instrucção popular.

Sempre dedicado á grande e generosa idéa de instruir e formar o espirito da mocidade brasileira, esse homem fundou na côrte um importante estabelecimento de educação.

O Dr. Abilio Cesar Borges, a quem nos referimos, instituio no estabelecimento por elle aqui fundado, conferencias entretidas por seus alumnos, e em que estes discutem importantes themas de sciencias e lettras. Por fim o Dr. Abilio afaga e protege a idéa fecunda do *Instituto*, folha redigida por seus collegiaes.

No collegio, do Sr. Dr. Abilio, levanta-se agora a tribuna, a imprensa e a bibliotheca, as tres grandes arenas em que preliam as sociedades humanas pelo progresso.

Alli existem hoje a tribuna, a imprensa e a bibliotheca, essas escolas de bons cidadãos e uteis servidores da patria.

Cumprimentamos, pois, a mocidade do collegio Abilio que para seu bem provido arsenal, adquirio mais uma arma de fina tempera: *O Instituto*.

(Da *Revista do Rio de Janeiro* de 29 do passado.)

Agradeço sinceramente a todas as pessoas que durante a enfermidade de meu finado irmão Antonio Augusto de Azevedo tanto se interessaram por sua vida, assim como a espontanea caridade que lhe dispensaram depois de fallecido. A todos minha profunda gratidão.

Bahia, 2 de agosto de 1876

José Alves Pereira de Azevedo.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção do banco do Brasil — 221$ cada uma, ex-dividendo.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 377 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v 468 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 112 0/0 de premio, do banco.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	175:598$675
Idem do dia 9	22:778$130
	198:376$805

Descarregam hoje 10 de agosto de 1876.

Vapor inglez — *Mondego* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para a alfandega.

Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia Pernambucana.

Patacho norueguense — *Agat* — varios generos para alfandega.

Patacho allemão — *Catharina* — varios generos para alfandega.

Barca franceza — *Eduard* — canos de ferro para deposito no trapiche da companhia Pernambucana, e pedras despachadas para o 5º ponto.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira para junto da guardamoria.

Importação.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 9 do corrente e consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor manifestou:

Algodão 1,377 saccas á ordem, 157 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 12 a Guimarães & Irmão. Azeite 1 barril a Gomes de Mattos & Irmãos.

Couros salgados e seccos 507 á ordem, 10 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 150 a Julio & Irmão, 157 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Courinhos 36 meios a Gomes de Mattos & Irmãos, 178 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 19 á ordem. Carne 2 barricas e 10 garajáos á ordem, 1 caixa a Sá Leitão & Irmão, 1 caixa e 2 barricas a Parente Vianna & C., 12 garajáos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 30 a Cunha Irmãos & C., 4 a Cunha & Lages.

Fumo 4 volumes á ordem. Farinha de mandioca 6 saccos a Manoel José Afonso.

Gomma de mandioca 284 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos, 101 a Julio & Irmão, 10 a Moraes & Irmão, 3 a Oliveira & C.

Milho 7 saccos a Manoel José Afonso, 13 á ordem, 5 a Gomes de Mattos & Irmão, 10 ao Dr. J. A. B. de Luna. Moenda 1 a Gomes de Mattos & Irmãos.

Pennas 1 pacote a Lehmann Freres. Pelles 1 pacote a J. M. Pereira.

Queijos 1 caixa a Parente Vianna & C., 5 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 2 a Manoel A. Pontes, 5 á ordem, 1 a Oliveira & C.

Redes 1 pacote a Moraes & Irmãos.

Sola 295 meios á ordem, 335 a Sá Leitão & Irmãos, 45 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 100 a Gomes de Mattos & Irmãos. Sebo 8 barricas a Moraes & Irmão, 1 a Cunha Irmão & C. Saccos vazios 2 barricas á Costa & C.

Barca nacional *Conceição*, entrada da ilha do Sal na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Sal 132 moios aos consignatarios.

Patacho norueguense *Agat*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Keller & C, manifestou:

Amostras 11 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Brinquedos 16 fardos a Moreira Halliday & C. Brinquedos e obras de vime 2 caixas a Salyro Seraphim da Silva.

Cerveja 106 caixas aos consignatarios, 60 a Jorge Tasso. Carvão de pedra 40,560 kilos aos consignatarios.

Espelhos 5 caixas a Vaz & Leal.

Genebra 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 200 caixas a José Correia Braga, 2,631 caixas e 2,281 frasqueiras aos consignatarios.

Ladrilho 1,008 volumes aos consignatarios. Laminas de chumbo 14 caixas a Menron & C. Louça 20 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Mudezas 7 caixas a Satyro Seraphim da Silva. Madeira 18 volumes aos consignatarios.

Obras de vidro 3 caixas a Antonio Gonçalves Torres.

Pregos 25 barris a Moreira Halliday & C. Papel de embrulho 150 fardos a Antonio Francisco Corga, 790 aos consignatarios. Potassa 50 barricas a Cunha Irmãos & C. Phosphoros 15 caixas a José Correia Braga, 30 aos consignatarios, 10 a Antonio Francisco Corga.

Tijolos 380 a Baltar & Oliveira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Navis*, carregaram: para Constradt, Borstelmann & C. 160 fardos com 28,836 kilos de algodão.

— No vapor francez *Gironde*, carregou: para Paris, E. Schwarzschild 2,000 passaros seccos.

— No navio americano *Centaur*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,884 saccos com 111,300 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na escuna nacional *Diamante*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na escuna americana *S. J. Barker*, carregaram: para o Pará, P. Vianna & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Ceará, P. Vianna & C. 5 barricas com 300 kilos de carvão animal; M. A. Senna 10 ditos com 800 ditos de assucar refinado. Para o Pará, M. J. Alves 26 ditos com 5,240 1/2 ditos de dito branco; S. P. de Lemos 200 ditos com 15,383 ditos de dito. Para Amarração, o mesmo 10 volumes com 517 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou: para Acaracú, A. da S. Reis 4 barricas com 531 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	4:382$393
Idem do dia 9	1:277$860
	5:660$253

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 7	4,619
No dia 8	
Do patacho allemão *Levante*	99
	4,718

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 8	4,971
No dia 9	
Primeira porta	51
Segunda porta	185
Terceira porta	339
Quarta porta	
Trapiche Conceição	9
Dito da alfandega	
	5,555

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 8	9
No dia 9	
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 8	1
No dia 9	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	[illegible]
Idem do dia 9	357$651
	13:550$831

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	25:596$828
Idem do dia 9	2:529$340
	28:126$168

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 8	136$188
Idem do dia 9	50$600
	186$718

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 8.

Aracaty—Hiate nacional *Graciosa*, capitão Mello carga varios generos.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor francez *Gironde*, de 1,797 toneladas, commandante Delabarre, equipagem 120, carga varios generos; a Harismendy & Labille.

Amarração (no Piauhy) e escala—15 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 349 toneladas, commandante Henrique José da Silva, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a companhia pernambucana.

Ilha do Sal—Barca brasileira *Conceição*, de 350 toneladas, capitão José G. Pestana, equipagem 10, carga sal; á ordem.

Hamburgo—54 dias, patacho norueguense *Agat*, de 159 toneladas, capitão O. M. Byerk, equipagem 6, carga varios generos; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Andrade Neves*, capitão José A. Rodrigues, carga assucar.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Gironde*, commandante Delabarre, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de agosto de 1876.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declara-se ao alferes Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, que nesta secretaria se acha sua guia de passagem do municipio do Brejo para o desta capital. — O secretario, Dr. *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho*.

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 10 de agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda a quem mais der o seguinte:

Uma casa terrea no lugar de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 4 quartos, cozinha fóra, estribaria separada, tendo o sitio em aberto, tendo a casa 30 palmos de frente e 60 de fundo, e o sitio 50 de largura e 400 palmos de fundo, e precisando de alguns concertos, a qual casa e sitio foram avaliados por 1:500$; A casa foi penhorada por execução de Diogo Baptista Fernandes, cessionario de Francisco Marques da Silva Mendes, contra Joaquim Ignacio da Costa. E se acha depositada em poder do depositario geral. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação e com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 18 e julho de 1876

Luiz Demetrio Dias Simões

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto da 2ª vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869 dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recebera este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação dos serviços da liberta Leonilla, ex-escrava de Joaquim Juvencio da Silva; sendo que dita liberta tem 24 annos de idade e é do serviço domestico, e servirá de base para a arrematação dos ditos serviços o preço da avaliação, que é de 8$000 mensaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias do mez de agosto de 1876.—Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, escrevi.

Francisco Alves da Silva.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias concedido pelo art 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1876 a 1877

Rua do Riachuelo.

N. 13. Thomazia Barbosa Coimbra, uma casa terrea arrendada por 84$000
N. 39. Joaquim Pontes de Miranda, uma dita por 373$000
N. 47. Miguel Archanjo de Figueiredo, uma dita por 600$000
N. 51. Luiza de Oliveira Lima, uma dita por 720$000
N. 61. Joaquim Pereira Camello, uma dita com duas meias-aguas no fundo, por 420$000

Rua da Princeza Isabel.

N. 2. Herdeiros de Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea com sotão por 1:000$000
N. 4. Os mesmos, uma dita por 900$000
N. 6. Os mesmos, uma dita por 900$000
N. 7. Antonio Gonçalves de Azevedo, uma casa terrea por 700$000
N. 9. O mesmo, uma dita por 700$000
N. 11. O mesmo, uma dita por 700$000
N. 13. O mesmo, uma dita por 900$000

Rua da União.

N. 7. Viscondessa de Valmor, uma dita por 473$000
N. 9 A mesma, uma dita por 621$000
N. 33 A. Tiburcio Valeriano Baptista, uma dita por 1:200$000
N. 63. Joaquim Rodrigues Duarte, uma dita por 830$000
N. 69. Clothilde Ignez da Silva Bastos, uma dita com quatro quartos no quintal, por 856$000
N. 2. Manoel Alves da Costa, uma casa terrea por 432$000
N. 52. José Ignacio d'Avila, uma dita por 400$000

Rua da Soledade.

N. 11. Antonio Gonçalves de Azevedo, uma casa terrea com sotão por 1:200$000

Rua Sete de Setembro.

N. 6. Manoel José Machado, uma casa terrea por 700$000
N. 20. Elias Baptista da Silva, uma dita por 453$000

Rua do Hospicio.

N. 64. José Fernandes Lima, uma dita por 400$000
N. 66. Joanna Joaquina Laura, uma dita por 300$000
N. 3. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, um sobrado de um andar por 1:800$000
N. 25. Thereza Carolina da Fonceca, uma casa terrea por 513$000
N. 27. Clara Carolina da Fonceca, uma dita por 573$000

1.ª secção do consulado provincial, 7 de agosto de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua—24 de Maio.

N. 27. Anna de Santa Ursula, uma casa terrea arrendada por 132$000
N. 29. A mesma, uma casa terrea arrendada por 132$000
N. 31. A mesma, uma casa terrea arrendada por 132$000

Travessa do Pocinho.

N. 9. Anna Maria da Conceição Peixoto, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 11. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea arrendada por 204$000

Rua do Marquez do Herval.

N. 78. Manoel Antonio de Jesus, uma casa terrea arrendada por 153$000
N. 80 O mesmo, casa em caixão com oito quartos dentro, arrendado por 144$ cada um 1:125$000
N. 100. Jovino Bandeira de Mello, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 106. Francisco José Alves Guimarães, um portão que dá entrada para um terreno, com um telheiro e meio aquem, arrendado tudo por 300$000
N. 128. Jeronymo de Souza Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 309$000
N. 130. Antonio Tavares Ferreira, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 132 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 134. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 136. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 150. Francisco e Emilio, filhos de Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 156 D. Bernardina Pereira Ramos, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 156 F. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 133. Domingos Gonçalves Maia, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 179. Francisco José Raposo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 181. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 183. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 185. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 187. José Luiz Ferreira da Costa, uma casa terrea avaliada para o segundo semestre por 333$000
N. 189. O mesmo, uma casa terrea avaliada idem idem 333$000
N. 187 A. O mesmo, uma casa terrea avaliada idem idem 333$000

Travessa do Ramos.

N. 1. Bernardino Pereira Ramos, uma casa terrea arrendada por 84$000
N. 3. O mesmo, idem idem 84$000
N. 5. O mesmo, idem idem 84$000
N. 7. O mesmo, idem idem 84$000
N. 9 O mesmo, idem idem 84$000
N. 11 O mesmo, idem idem 84$000
N. 13. O mesmo, idem idem 84$000
N. 15. O mesmo, idem idem 84$000
N. 17. O mesmo, idem idem 84$000
N. 19. O mesmo, idem idem 84$000
N. 21. O mesmo, idem idem 84$000
N. 23. O mesmo, idem idem 84$000
N. 25. O mesmo, idem idem 84$000
N. 27. O mesmo, idem idem 84$000
N. 29. O mesmo, idem idem 84$000
N. 31. O mesmo, idem idem 84$000
N. 33. O mesmo, idem idem 84$000
N. 35. O mesmo, idem idem 84$000
N. 37. O mesmo, idem idem 84$000
N. 39. O mesmo, idem idem 84$000
N. 41. O mesmo, idem idem 84$000
N. 43. O mesmo, idem idem 84$000
N. 45. O mesmo, idem idem 84$000
N. 47. O mesmo, idem idem 84$000
N. 49. O mesmo, idem idem 84$000
N. 51. O mesmo, idem idem 84$000
N. 53. O mesmo, idem idem 84$000

Dias Cardoso.

N. 44.—Manoel Ferreira Antunes Vilaça, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 46.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 48.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 50.—Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 54.—José João de Amorim, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 56.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 58.—Herdeiros de José da Silva Moreira, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 64.—Herdeiros de Thereza de Jesus, uma casa terrea arrendada por 373$000
N. 66.—Joaquina Emilia Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 80.—Decio de Aquino Fonceca, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 94.—José Vieira dos Santos, uma casa terrea com sotão, arrendada por 500$000

Travessa do Cabelleireiro.

N. 1.—José Luiz Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 3.—Francisco José Vianna, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 5.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

Rua da Victoria.

N. 1 A.—Joaquim Antonio Carneiro, uma casa terrea meia-agua arrendada por 96$000
N. 1 B.—O mesmo, uma casa terrea meia-agua arrendada por 96$000
N. 1 C.—O mesmo, uma casa terrea meia-agua arrendada por 120$000
N. 1 D.—O mesmo, uma casa terrea meia-agua arrendada por 120$000
N. 1 E.—O mesmo, uma casa terrea meia-agua arrendada por 96$000
N. 1 F.—O mesmo, uma casa terrea meia-agua arrendada por 96$000

Passo da Patria.

N. 6.—Manoel Antonio de Jesus, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 10.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 12.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 14.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 249$000
N. 1.—Antonio Paiva Ferreira, uma casa terrea arrendada por 192$000

Rua do Padre Nobrega.

N. 4.—Symphronio Cesar Coutinho, uma casa terrea arrendada por 453$000
N. 6.—Manoel José Bastos, uma casa terrea arrendada por 373$000
N. 8.—Filhos de Manoel José Bastos, uma casa terrea arrendada por 373$000
N. 10.—Francisco José Raposo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 12.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 14.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 16.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 18.—José Luiz Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 35.—João Ferreira Pinto Guimarães e outros, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 39.—Manoel Pereira Lemos, uma casa terrea por 153$000
N. 45.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 153$000
N. 57.—José Jeronymo da Silva, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 69. — Maria Venancia de Abreu Lima, uma casa terrea arrendada por 171$000
N. 71.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 171$000
N. 95.—José Gomes dos Santos Pereira Bastos, uma casa terrea arrendada por 168$000

Primeira secção do consulado provincial, 7 de agosto de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

DECLARAÇÕES.

— NO DIA 11 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara do civel, a qual terá lugar ás 10 horas da manhã, vai em praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea nº 11 da travessa do Carmo, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna, cacimba entulhada, com 3 metros e 60 centimetros de vão, 10 metros e 90 centimetros de fundo, edificada em solo foreiro, avaliada por 1:000$, a qual foi penhorada por execução dos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, contra Francisco José dos Santos Junior e sua mulher.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:600$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60 % do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio, n. 1, primeiro andar; devendo os Srs procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem mais vantagens offerecer os reparos abaixo declarados, de que precisa o predio de 4 andares n. 1, á rua do Abreu, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, tomando-se por base a quantia de 1:080$000 em que foram orçados ditos reparos, a saber:

Pavimento terreo.

Fechar com parede a porta que dá communicação do corredor para a loja; fazer com tijolo de alvenaria batida novo ladrilho em toda a casa, inclusive o corredor, rebocar de novo todas as paredes, quebrando para isso o reboco velho existente; substituir as grades da janella e porta que deitam para o quintal por outras novas feitas com cachameis de madeira de qualidade; reparar todas as ferragens; desentulhar o quintal e finalmente rebocar as paredes que limitam o mesmo quintal.

Primeiro andar.

Collocar quatro traves novas, fazer uma emenda no soalho da sala da frente na distancia da primeira á segunda trave do vigamento, assoalhar de novo toda a sala do fundo, fazer um quarto de tabique com porta na entrada, mudar as cobertas da escada, substituir ataboado lastro e o rodapé da varanda e as duas grades das janellas posteriores, empregando em tudo madeira de amarello e cachameis de qualidade, e reparar todos os rebocos.

Segundo andar.

Collocar quatro traves novas, reparar o soalho da sala da frente, assoalhar de novo toda a sala do fundo, mudar as cobertas da escada, fazer um quarto de tabique na sala da frente com as mesmas dimensões correspondente o que existe no terceiro andar, concertar uma grade de madeira que existe no corredor, fazer uma mesa para o fogão, substituir a taboa do lastro da varanda, fazendo tambem o respectivo rodapé, bem assim os peitoris das janellas posteriores, reparar os rebocos, e finalmente concertar as ferragens.

Terceiro andar.

Fazer de amarello dous vãos de caixilhos partidos a meio, cada um com aldabra, ferrolho e 2 pares de dobradiças, e collocando-os nas janellas da frente, construir um quarto de tabique na sala da frente, tendo 10 palmos de fundo sobre 12 de largura com grade e porta de louro, assoalhar a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, substituir por novas e de madeira de qualidade tres traves do vigamento, mudar as cobertas da escada, fazer dous peitoris de amarello para as janellas posteriores, desmanchar um forro velho que existe, reparar as ferragens e finalmente concertar os rebocos.

Quarto andar.

Fazer de amarello os caixilhos das janellas da frente, e o quarto de tabique em tudo iguaes aos do terceiro andar, assoalhar de novo a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, collocar peitoris novos de madeira de amarello nas janellas posteriores, mudar as cobertas da escada, concertar todos os rebocos, e finalmente reparar as ferragens.

Obras exteriores

Retelhar toda a casa, substituindo os caibros que se acharem em máo estado, e enripando de novo a coberta, e rebocar toda a frente da casa á moderna, quebrando para isso o reboco existente.

Além das obras acima descriminadas ficará o contratante obrigado a caiar e pintar todo o predio.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde, nesta secretaria, aonde se lhes dará outras quaesquer informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que a mesma camara dará principio ás suas sessões ordinarias no dia 11 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 8 de agosto de 1876. — *Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente. — *Francisco Augusto da Costa*, secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA

Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que recebem-se nesta thesouraria propostas até o dia 23 deste mez, para a compra de oito cavallos destinados á companhia de cavallaria, em complemento a compra autorisada pela presidencia da provincia, por officio de 15 de julho ultimo, sob as condições seguintes:

1ª Que recebidas as propostas serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.

2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, rejeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de servirem, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando-se documento aos interessados, para com elles virem a thesouraria haver o pagamento competente, tudo na fórma determinada pelo aviso do ministerio da guerra de 12 de novembro de 1,863, n. 512.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de agosto de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Recife Draynage.

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de julho do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contrato e § 9º do regulamento de 12 de janeiro de 1873.

Freguezia do Recife.	
Rua do Bom Jesus n. 10	6$876
Dita n. 52	15$780
Dita n. 62	17$850
Dita n. 27	13$520
Dita n. 33	9$790
Visconde de Itaparica n. 34	12$900
Dita n. 43	15$780
Dita n. 61	1$100
Vigario Tenorio n. 4	3$820
Dita n. 7	18$390
Dita n. 17	6$850
Dita n. 25	25$590
Commercio n. 32	4$670
Dita n. 34	1$840
Marquez de Olinda n. 40	3$270
Dita n. 50	3$740
Dita n. 21	3$160
Dita n. 31	4$780
Dita n. 37	20$430
Moeda n. 23	15$120
Dita n. 27	3$050
Dita n. 31	15$780
Vital de Oliveira n. 3	4$120
S. Jorge n. 10	550
Dita n. 16	1$316
Dita n. 117	2$610
Dita n. 118	7$100
Travessa do Campello n. 2	6$430
Travessa da Madre de Deus n. 10	15$780
Travessa da Fundição n. 2	1$100
Dita n. 3	1$550
Tuyuty n. 16	2$060
Dita n. 8	15$780
Dita n. 3	2$610
Largo do Corpo Santo n. 2	1$310
Dito n. 11	17$600
Domingos José Martins n. 38	6$190
Guararapes n. 78	4$810
Barão do Triumpho n. 20	16$770
Madre de Deus n. 32	15$780
Amorim n. 15	11$930
Dita n. 36	15$780
Restauração n. 20	10$830
Travessa do Occidente n. 12	350
Freguezia de Santo Antonio.	
Travessa do Arsenal n. 9	8$250
Dita n. 11	550
Dita n. 13	17$300
Rua Primeiro de Março n. 14	5$330
Dita n. 20	550
Dita n. 25	3$160
Livramento n. 33	21$970
Duque de Caxias n. 4	18$530
Dita n. 7	11$130
Dita n. 13	20$730
Dita n. 19	20$730
Dita n. 21	13$320
Dita n. 29	13$920
Dita n. 33	15$920
Dita n. 35	20$190
Dita n. 37	17$620
Dita n. 39	16$310
Dita n. 69	17$300
Dita n. 67	6$300
Dita n. 95	17$300
Dita n. 97	26$935
Dita n. 99	17$630
Dita n. 101	27$040
Dita n. 103	[illegible]
Dita n. 109	4$780
Dita n. 117	28$030
Dita n. 12	[illegible]
Dita n. 30	2$050
Dita n. 32	17$780
Dita n. 36	2$590
Dita n. 38	6$870
Dita n. 40	15$840
Dita n. 42	4$310
Dita n. 52	4$670
Dita n. 54	21$550
Dita n. 58	[illegible]
Dita n. 60	38$560
Dita n. 66	10$190
Dita n. 84	550
Dita n. 92	4$100
Travessa da Concordia n. 10	2$430
Dita n. 41	20$100
Marcilio Dias n. 4	15$470
Dita n. 69	19$310
Dita n. 11	18$910
Dita n. 31	6$050
Dita n. 47	3$570
Dita n. 73	37$370
Penha n. 3	4$810
Dita n. 6	12$520

Larga do Rosario n. 8	15$780
Dita n. 24	27$900
Dita n. 41	550
Dita n. 13	15$780
Dita n. 37	6$460
Imperador n. 10	3$020
Dita n. 32	31$590
Dita n. 64	12$510
Dita n. 50	6$190
Dita n. 41	7$970
Dita n. 45	24$640
Dita n. 51	8$900
Dita n. 77	4$540
Estreita do Rosario n. 12	29$860
Dita n. 30	27$580
Dita n. 17	3$270
Dita n. 23	24$090
Dita n. 27	6$300
Dita n. 33	23$480
Paulino Camara n. 25	23$330
Travessa dos Quarteis n. 21	18$810
Dita n. 26	22$270
Primeiro becco da rua da Cadeia Nova n. 7	23$810
Santa Thereza n. 19	18$940
Dita n. 21	18$940
Travessa da Matriz n. 20	3$020
Largo do Carmo n. 22	20$500
Dito n. 29	2$610
Cabugá n. 1	19$400
Dita n. 3	6$300
Cabugá n. 5	4$540
Dito n. 7	4$120
Dito n. 9	31$560
Dito n. 11	21$120
Dito n. 14	15$780
Dito n. 16	4$120
Barão da Victoria n. 1	17$300
Dito n. 5	2$060
Dito n. 17	7$320
Dito n. 31	3$680
Dito n. 43	6$570
Dito n. 65	16$440
Dito n. 12	17$850
Dito n. 14	3$020
Dito n. 24	15$780
Dito n. 26	21$310
Dito n. 38	2$610
Dito n. 40	16$110
Dito n. 48	21$280
Dito n. 50	1$51
Dito n. 52	41$930
Dito n. 60	34$930
Marquez do Herval n. 91	15$920
Dito n. 101	30$470
Travessa de S. Pedro n. 2	36$520
Trincheiras n. 25	15$780
Dita n. 37	18$900
Dita n. 42	9$350
Travessa do Carmo n. 1	15$780
Dita n. 10	25$000
Visconde de Inhauma n. 7	1$100
Dito n. 69	3$020
Fogo n. 45	15$780
Dito n. 49	3$620
Largo de S. Pedro n. 5	18$810
S. Francisco n. 6	9$350
Dito n. 10	21$340
Dito n. 52	22$560
Dito n. 3	16$110
Dito n. 23	6$980
Largo do Paraizo n. 49	12$510
Palma n. 55	2$970
Travessa do Pocinho n. 2	16$110
Dita n. 16	19$190
Ilha do Carvalho n. 12	3$160
Dita n. 30	1$100
Larangeiras n. 14	15$740
Dita n. 23	8$940
Mathias de Albuquerque n. 5	15$780
Dito n. 7	20$930
Dito n. 23	15$780
Dito n. 33	16$940
Roda n. 42	6$740
Dita n. 39	17$300
Lomas Valentinas n. 32	6$710
Travessa das Cruzes n. 16	28$630
Paz n. 42	20$600
Becco do Calabouço n. 36	12$100
Rua da Cadeia Nova n. 13	12$510
Viração n. 29	3$020
Travessa da Bomba n. 4	11$110
Pedro Affonço n. 35	550
Dito n. 37	5$090
Dito n. 49	1$510
Dita n. 32	22$800
Freguezia de S. José.	
Rua do Padre Floriano n. 5	33$270
Dita n. 17	17$050
Dita n. 71	18$940
Travessa do Peixoto n. 26	27$340
Coronel Suassuna n. 67	19$850
Dito n. 139	[illegible]
Dito n. 209	1$120
Dito n. 114	18$810
Dito n. 138	15$920
Dito n. 204	15$120
Dito n. 290	5$640
Dito n. 292	20$930
Travessa do Prata n. 3	26$220
Padre Nobrega n. 61	18$810
Dito n. 85	6$300
Travessa do Serigado n. 3.	550
Rua de Santa Rita n. 2	15$920
Dita n. 82	26$560
Dita n. 79	19$190
Travessa da Praia do Forte n. 12	28$300
Rua da Palma n. 96	15$920
Dita n. 101	15$920
Travessa do Forte n. 2	28$130
Rua Marcilio Dias n. 129	8$910
Dita n. 135	2$060
Dita n. 120	21$340
Vidal de Negreiros n. 111	3$020
Dita n. 134	5$880
Marquez do Herval n. 96	30$270
Dita n. 151	3$710
Dita n. 159	26$010
Dita n. 161	2$610
Dita n. 225	1$100
Dita n. 237	15$780
Vinte e Quatro de Maio n. 43	25$840
Pescadores n. 27	15$940
Negueira n. 23	18$070
Dita n. 25	1$5 0
Nova de Santa Rita n. 77	16$110
Dias Cardozo n. 12	28$300
Santa Cecilia n. 45	28$300
Dita n. 29	22$770
Frei Henrique n. 1	17$630
Domingos Theotonio n. 18	18$810
Dita n. 62	15$780
Lomas Valentinas n. 33	19$140
Dita n. 78	17$630
Travessa de S. José n. 7	16$110
Freguezia da Boa-Vista.	
Rua do Hospicio n. 3	1$650
Dita n. 31	1$650
Praça do Conde d'Eu n. 21	1$650
Dita n. 32	19$190
Rua da Ponte Velha n. 24	4$810
Dita n. 88	1$650
Dita n. 101	550
Conceição n. 6	5$910
Visconde de Pelotas n. 23	2$110
Dita n. 33	2$060
Visconde de Albuquerque n. 40	5$140
Dito de Goyanna n. 113	15$150
Travessa de João Francisco n. 4	2$060
União n. 9	550
Rua Sete de Setembro n. 14	12$510
Dita n. 15	7$560
Gervasio Pires n. 34	4$810
Dita n. 139	2$610
Travessa do Palacio do Bispo n. 3	4$810
Aurora n. 1	19$190
Rosario n. 25	2$610
Dita n. 26	1$650
Barão de S. Borja n. 18	13$050
Imperatriz n. 41	3$270
Dita n. 43	4$540
Leão Coroado n. 7	7$560
Conde da Boa-Vista n. 6	3$160
Travessa do Quiabo n. 12	550
Rua do Coronel Lamenha n. 41	7$560

Recife, 9 de agosto de 1876.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

José Gonçalves Beltrão & Irmão, idem n. 90 A.
D. Marianna Teixeira de Moura, D. Eugenia Teixeira de Moura, herdeiros de João Francisco Teixeira, idem n. 103.
Belarmino do Rego Barros, idem n. 67.
Rua do Visconde de Itaparica
Barão do Campo-verde (herdeiros), terrenos ns. 183 e 183 A.
Forte do Mattos
Barão de Bemfica, terreno n. 374.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, idem n. 242
Herdeiros de José da Cunha, idem ns. 374 e 372.
João Valente da Cruz, idem n. 1 H.
Companhia de Beberibe, idem n. 1 G.
Rua da Moeda
D. Constança Maria da Conceição Ribeiro, terrenos ns. 222 e 222 A.

Rua do Marquez de Olinda
Manoel Alves Barbosa e José Maria Gonçalves Guimarães.
Rua de Santa Isabel
Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes terreno n. 24.
Rua de João do Rego
D. Angela Maria do Espirito Santo, terreno n. 25 H.
Nicoláo Rodrigues da Cunha, idem n. 25 I.
Rua de Pedro Affonso
Barão de Bemfica, terreno n. 200 A.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 202.
D. Thereza de Jesus Azevedo, idem ns. 211 e 211 A.
Rua do Caes do Ramos
Gromme Neessen, terreno n. 181.
Rua do Marquez do Herval
João Casimiro Archelão de Ontes e herdeiros de Manoel Teixeira Banlar, terreno n. 161 B.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, idem n. 235 B
Manoel do Carmo Ribeiro, idem n. 235 C.
D. Carolina da Cunha Teixeira Baltar, idem n. 225 A.
Rua do Padre Nobrega
Demetrio Acacio de Araujo Bastos, casas.
Rua da Palma
Firmino Felinto de Souza Braga, terreno n. 116 E.
Antonio Joaquim dos Santos Andrade, idem n. 116 A.
Manoel Floriano Vieira Pessoa, idem n. 113.
Rua do Coronel Suassuna
Antonio José Teixeira Bastos, terreno n. 140.
Travessa do Gazometro
Joaquim da Silva Carvalho, terreno n. 209 K K.
Marianna da Costa, casa n. 2.
Ignacio de tal, idem n. 4.
José da Costa Guimaraes, idem ns. 6, 8 e 10.
Florencia de tal, idem n. 12.
Joaquim da Silva Carvalho, idem ns. 14, 16, 18 20 e 22.
Rua do Pocinho
João Christiani, terreno n. 69 K.
Viuva e herdeiros de Henrique Jorge, idem ns. 69 e 70 B.
João Christiani, idem n. 69 H.
Rua de S. João
Alexandre Rodrigues dos Anjos, terreno n. 209 G.
D. Maria Olivia Josephina Raimond, idem n. 209 N.
Antonio da Silva Girio, idem n. 207 D.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, idem n. 209 G
Antonio Simões da Silva, idem n. 209 G.
Rua nova de Santa Rita
Baroneza de Goyanna, terreno n. 306 B.
Rua Vidal de Negreiros
José Antonio Pereira e Anna Ignacia das Virgens, casa.
Rua Imperial
Candido Thiago da Costa e Mello, terreno n. 227 E.
Francisco José Martins da Costa, idem n. 227 F.
Antonio de Miranda Castello Branco, idem n. 227 D.
João Alvares de Miranda Castello Branco, idem n. 227 C.
José Francisco de Souza Lima, idem n. 233.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 316.
José Moreira da Silva, idem n. 176.
João Carneiro Rodrigues Campello, idem n. 308.
D. Umbelina Joaquina da Costa e Mello, idem n. 308.
Caes do Capibaribe
José Gonçalves da Cruz e Carlos Antonio de Araujo, idem ns. 94 e 94 A.
Barão do Livramento, idem n. 54.
Rua da Aurora
Elias Baptista da Silva, terreno n. 69.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, idem n. 87 C.
Antonio Gomes Machado da Silva, idem n. 62.
D. Olympia Gomes Bastos, idem n. 62.
Rua da União
D. Leopoldina Dantas Teixeira, terreno n. 67 O.
D. Maria Francisca de Oliveira Antunes e outros, idem n. 90 C.
Antonio Gonçalves de Azevedo, idem n. 87 D.
José da Silva Loyo, idem n. 67 I.
D. Rosa Candida Guedes Alcoforado, idem n. 87 D.
Rua das Saudades
José da Silva Loyo, terreno n. 67 T.
Rua do Hospicio
D. Clotildes da Silveira Bastos e outros, terreno n. 90.
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, tutora de seus filhos menores, idem n. 6 D.
Coelhos
João Capistrano de Almeida e José de Amorim Lima, terreno n. 90.
Estrada de Belem
Francisco José de Araujo, sitio.

CASA DO OURO
Aos 2:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 12, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 25 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 3:000$, um meio n. 3807 com 800$, um inteiro n. 455 com 300$, um quarto n. 2055 com 100$, um quarto n. 12 com 100$ e outras sortes de 10$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias, a beneficio do Patrimonio dos Orphãos (195ª), que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Associação Commercial Beneficente.

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para que a associação se podesse constituir em assembléa geral no dia 7 do corrente, de accordo com o art, 20 dos estatutos, convido de novo aos Srs. socios a comparecerem no edificio da associação no dia 11 do corrente, ao meio dia, para a eleição da nova directoria.

Manoel Gomes de Mattos,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras, apertar o repartimento, fazer duas portas novas, uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha la, reboca la, caia-la e pinta-la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A praça do sitio Alto, da Boa-viagem, que segundo o edital publicado em outro lugar, tem de ser arrendado, terá lugar no dia 13 de agosto, depois da audiencia do juiz de orphãos.

Banco do Brasil.

Paga-se o 45.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial nesta provincia, na razão de 8$500 por acção: á rua do Vigario Tenorio n. 4
Recife, 5 de agosto de 1876.
Antonio José Leal Reis.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:
93,810 litros de farinha de mandioca.
15 kilos de farinha de tapioca.
1 sacco de arroz pilado.
100 kilos de assucar refinado.
30 ditos de café em pó.
5 ditos de chá hysson.
1,000 couros curtidos para forro.
1,000 meios de sola.
1,000 ditos de vaquetas.
1 duzia de torqueras.
50 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
1 barrica de retraços de vidro.
1 espanador de pennas, grande.
1 duzia de ferrolhos pedrezes, de cabo, de 2 a 2 1/2 palmos.
1 dita de limas murças triangulares, de 4, 5 e 6.
1 dita de trinchas goivas, sortidas.
160 mappas estatisticos pathologicos, impressos, para a enfermaria.
100 folhas de papel para ditos mappas.
400 mappas semanaes, impressos, para a mesma enfermaria.
1 resma de papel almaço branco.
240 litros de sal de cozinha.
15 kilos de tinta azul massa, latas pequenas.
30 ditos de tinta branca, massa, idem.
10 ditos de tinta verde, massa, idem.
200 hostias.
1 caixa de vidros para vidraça, de 10 sobre 12 p.
Telhas de vidro 18

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 10 do corrente, na sala do conselho, ás 11 horas da manhã, com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propo erem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam as multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli rejeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.
O official,
Candido Lobo.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1841.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.
O secretario,
João Mendes Pereira.

Relação das Pessoas a que se refere a declaração supra.
Rua de S. Jorge
José Gonçalves Beltrão & Irmão, terrenos ns. 86 e 274.
Rua dos Guararapes
Barão de Bemfica, terreno n. 246 F.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA E DIRECÇÃO DA
ACTRIZ BRASILEIRA
Ismenia dos Santos
Quinta-feira 10 do corrente
Espectaculo em grande gala

Offerecido a academia para festejar o anniversario da fundação dos cursos juridicos do imperio.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colás, tiver executado em scena aberta o HYMNO ACADEMICO, musica de Carlos Gomes, a actriz Ismenia recitará a poesia

Onze de agosto

escripta expressamente pelo laureado poeta o Dr. Souza Pinto.

Subirá á scena o drama em 5 actos de Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Val-flor

N. B. — A actriz Ismenia, desejando tomar parte no espectaculo e como não tivesse papel na peça em ensaios, resolveu dar a Morgadinha em ultima e definitiva representação.

O jardim achar-se-ha illuminado e uma banda de musica executará durante os intervallos algumas peças escolhidas.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Ao publico

A actriz Ismenia dos Santos, emprezaria da companhia dramatica, declara ao respeitavel publico que os preços dos bilhetes para seus espectaculos são da maneira seguinte:

Camarotes com 6 entradas	12$000
Ditos com 5 ditas	10$000
Frisas com 4 ditas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe, numeradas	3$000
Ditas de 2.ª classe, sem numero	2$000
Geraes, ou entradas	1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PARA'
Commandante 1º tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, (inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, á rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminda*, por ter alguma carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company.
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
MONDEGO
Commandante—R. Gillies.

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

agentes.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Britania

E' esperado da Europa, no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os mesmos portos, depois da indispensavel demora.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Leilão
DA
bem afreguezada taverna da rua do Calabouço n. 4, e cerca de 1:300$000 de dividas
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
A' rua do Calabouço n. 4.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, levará a leilão os generos, armação e utensilios da taverna á rua do Calabouço n. 4, assim como cerca de 1:300$ de dividas, no dia e hora mencionados.

Grande e variado
LEILÃO
DE
fazendas francezas, suissas e allemãs
Constando de
Chitas, esguiões, colchas, meias, lãs, casimiras, merinós, flanelas, sedas, gros-de-naples, lenços, cambraias, chales, camisas, atoalhados, collarinhos, punhos, peitos de camisa, damasco, ceroulas, cortinados, sargelim, chapéos de differentes qualidades e muitas outras fazendas existentes
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.
HOJE

O agente Pinto faz leilão por conta e ordem de quem pertencer, de um completo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãs, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62, onde poderão ser examinadas no dia do leilão.

O leilão principiará ás 10 e meia horas em ponto.

Agencia Popular
LEILÃO
Sendo:
Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de mogno e de amarello, guarda-louças, commodas, camas, marquezões, cadeiras para descanço, mesa elastica, cadeiras avulsas, camas de ferro, carteiras, relogios, jarros, louça, pince-nez, cadeias para relogios, anneis e outros artigos.
Hoje
A'S 11 HORAS.
Rua do Barão da Victoria n. 60.
Por intervenção do agente Burlamaqui.

Segundo e ultimo
Leilão
Das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 70:354$988, servindo de base a offerta de 1:060$
HOJE
A' uma hora da tarde
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a quantia de 1:060$, as dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 70:354$980, das quaes existem titulos na importancia de........ 60:812$160, assim como os livros, sendo que a venda se effectuará com quem melhor vantagem offerecer, á uma hora da tarde do dia quinta-feira 10 do corrente, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62

Leilão
DE
MOVEIS
Uma mobilia de mogno e outra de amarello, louça, vidros, um rico piano e outros muitos objectos.
Sendo:
HOJE
ás 11 horas
No antigo armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins.

LEILÃO
Pelo agente Silveira.
HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 48

De um cavallo sellado, mobilias e mais trastes diversos, apparelhos para almoço, jarros, candieiros a gaz, caixinhas com extractos, relogios, espelhos e obras de ouro de diversas qualidades, assim como mais objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 98
Hoje
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da taverna acima mencionada, a qual se acha bem sortida de louça e bons generos, propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
fazendas, miudezas, armação, carteiras, bancos, mesas e 1 cofre de ferro, prova de fogo, quasi novo
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, algumas fazendas e miudezas, 1 armação ingleza, grande, 1 dita pequena envidraçada, 1 cofre de ferro, prova de fogo, quasi novo, 1 banco para o mesmo, 2 carteiras em bom estado, 1 mesa grande de pinho, 2 ditas grandes de louro e um banco para carteira.

Para liquidar.

O mesmo agente mudou seu escriptorio para a rua da Madre de Deus n. 38, 1º andar

LEILÃO
DE
cerca de 400 saccos com farinha de trigo, descarregadas do navio hespanhol *Nueva Providencia* com toque de avaria
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS
No armazem dos Srs. Phipps Brothers & C. caes do Apollo.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 400 saccos com farinha de trigo, avariados a bordo do navio hespanhol *Nueva Providencia*, recentemente chegado de Montevidéo, ás 10 1/2 horas, no armazem dos Srs. Phipps Brothers & C. caes do Apollo.

LEILÃO
DE
um optimo sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, de renda annual de dous contos de réis.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um optimo sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, o qual tem em cada um dos andares 2 salas e 4 quartos, armazem, quintal todo murado, 2 telheiros no mesmo e apparelhos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o referido agente dará.

— LEILÃO de pianos moveis, objectos de electroplate, espelhos e uma armação de amarello. Sexta-feira 11 do corrente, ás 11 horas. No armazem denominado Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56, constando de:

Pianos com pouco uso, 2 ricos espelhos com moldura dourada e florões, 1 mobilia de jacarandá, nova, com 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 dita de dito a Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 lindos consolos com pedra, 1 dita de faia, nova, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, 1 dita de mogno, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 6 taboas, ditas de amarello, 1 guarda-louça, novo, guardas-vestidos novos e usados, guardas roupa ditos ditos, 2 mobilias de junco, com palha no encosto, 1 commoda e secretaria com estante, camas de amarello novas e usadas, marquezões ditos ditos, sofás de amarello e jacarandá, 2 elegantes toilettes de mogno, lavatorios de amarello com pedra, 1 seraphina, apparadores de amarello, 1 toucador com espelho, quadros, jarros, candieiros para gaz, relogios de parede, 1 cama nova de ferro, para casal, 1 berço de jacarandá, diversas obras em inglez e francez, e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes, pelo agente Neves Filho.

AGENTE GUSMÃO
LEILÃO
DE
fazendas em retalho, constando de lãs, alpacas, brins, setins de côres, filó branco e preto, flanela, gravatas, leques, basquinas de seda, paletots de brim e de casemira, espelhos, linhos, bordados, uma machina de costura, perfeita, e muitos outros objectos que estarão patentes aos Srs. compradores.
Sexta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Gusmão fará leilão das mercadorias acima descriptas, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

LEILÃO
DE
um optimo predio e sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora Cruz
Segunda-feira 14 do corrente
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o optimo sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus sob n. 10.

Este predio tem commodos para grande familia em qualquer dos andares, e é solidamente construido, tendo a frente para a dita rua e o fundo para a rua da Guia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Cristo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— O ABAIXO ASSIGNADO communica ao publico em geral e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que no dia 30 de junho do corrente anno deixou de fazer parte da firma social de Gurgel & C., estabelecida na cidade do Aracaty, assumindo seus ex socios José Augusto Gurgel do Amaral e Antonio Gurgel Nogueira a inteira responsabilidade do activo e passivo da mesma firma, ficando o abaixo assignado desonerando de qualquer compromisso, e continuando á dita firma a gyrar sob a mesma razão de Gurgel & C.

Pernambuco, 7 de agosto de 1876.
José Gurgel do Amaral Netto.

— PRECISA-SE de uma cozinheira: na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro bom balcão: a tratar na rua Nova n. 21.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio, que comprou a parte que o Sr. Antonio Soares Pinto tinha no estabelecimento sito á rua de Mariz e Barros n. 10, que gyra sob a firma de Sant'Anna & C.: quem se julgar credor do mesmo Sr. Pinto, apresente suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 8 de agosto de 1876.
Antonio Francisco de Sant'Anna.

— No Chacon, perto da estação da Casa Forte, aluga-se um sitio com duas casas, sendo uma de sotéa e outra terrea, ambas com commodos, tendo mais quartos para escravos, gallinheiro de ferro, casa para banhos, com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado, arborisado e com dous bonitos parreiraes, que offerece annualmente um bom resultado: quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Uma senhora casada, perfeita pianista, e com longa pratica de ensino, se offerece aos senhores pais de familia ou mesmo para algum collegio para dar lições de piano, mediante preço razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este jornal para ser procurado, ou dirija-se á rua dos Coelhos n. 4, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

—O Sr. capitão Francisco Borges Leal, queira apparecer nesta typographia.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— No ultimo de julho deste corrente anno desappareceu o moleque de nome Sebastião, da casa do seu senhor Antonio Antunes da Silva, morador na villa de Pão d'Alho, com os signaes seguintes : idade de 10 para 11 annos, fornido do corpo, não é bem preto, côr meia vermelha, cabello bem carapinho e vermelho, tem um talho na corôa da cabeça, outro em cima da sobrancelha do lado direito, outro no beiço, agora de novo, todas essas cicatrizes que tem, tem sido de couces e dentada de cavallo (segundo dizia elle), todos esses acontecimentos é por elle ser muito influido para cavallo; levou vestido uma camisa de algodão bastante suja, sem ceroula e sem chapéo ; desconfia-se que se mettesse no comboy de algum matuto ou sertanejo e tivesse subido com elles : roga-se as autoridades policiaes que recommendem a todos os inspectores de quarteirão de todas as comarcas, afim de elle vir ás mãos do seu senhor, que serão recompensados de seu trabalho.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2

Quem tiver para vender as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— Uma pequena familia que não tem menino, deseja alugar um sotão que tenha vista para rua, sendo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves : quem tiver annuncie.

— O Sr. Godofredo de Abreu Lima tem uma carta na rua Duque de Caxias n. 55, loja, para lhe ser entregue.

— O Sr. Algio Telles de Souza tenha a bondade de apparecer na rua Duque de Caxias n. 55, loja, a negocio de seu interesse.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Uma familia que retira-se para o sertão por pouco tempo, precisa de uma mulher para cuidar de uma criança : quem pretender, póde tratar na rua da União n. 33 A.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para todo o serviço de casa de familia, e tambem se compra, agradando : na rua do Rangel n. 59.

— CASA TERREA para alugar, na rua do Coronel Suassuna, antiga dos Martyrios n. 164, por 30$ mensaes.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros ; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— Offerece-se um jardineiro e hortelão, tanto para esta cidade como para qualquer ponto desta provincia ; é portuguez, dá bom conhecimento de seu porte : quem precisar, mande suas ordens a rua de Aguas-verdes n. 36, que alli encontrará com quem tratar.

— Na Magdalena, travessa do Paisandú n. 1, precisa-se de vendedeiras de bolos, paga-se de vendagem um tostão por pataca.

— Sahio a 17 de julho o meu escravo João Angola, congo, falta de dentes, beiço cahido, buçando, pés malfeitos, levou chapéo de massa preto, roupa suja, de estopa, calça de brim pardo, o dito escravo estava no ganho : quem o pegar, leve-o a seu senhor Sebastião José Mendes, nos Afogados.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser seu procurador o Sr. Trajano Evaristo Castello Branco, nas cobranças que o tinha encarregado ; pelo que avisa aos seus devedores que desta data em diante nenhuma transacção façam com o referido procurador, toda e qualquer feita será nulla. Recife, 9 de agosto de 1876.

Ignacio Bezerra Pessoa.

— Ausentaram-se na noite de 8 para 9 do corrente, dos armazens de José da Silva Loyo & Filho, os seguintes escravos :

Ricardo, preto, com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, sem barba, de corpo regular e estatura menos que regular, e bastante ladino, o qual veio da provincia da Bahia, aonde foi comprado ha cerca de tres annos.

Raymundo, de côr parda, idade de 34 annos, pouco mais ou menos, cabellos crespos, pouca barba, de estatura elevada e corpo regular, tem uma cicatriz ao lado do rosto e um olho miope, bem como a falla descançada, e é natural do Rio Grande do Norte. Esses escravos occupam-se no serviço ordinario dos armazens de assucar, e costumam sahir vestidos e calçados regularmente : roga-se as autoridades e particulares de os apprehenderem e levarem aos seus senhores que recompensarão devidamente esse trabalho.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito a rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA-SE o sobrado de dous andares, sito á rua do Livramento n. 31, com excellentes commodos, agua e gaz : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE uma mulatinha de 19 annos, muito fiel : a tratar na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 34, 2º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 30 da rua da Imperatriz.

— ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 140, com grande quintal e portão, o sobrado de um andar na rua de Hortas n. 70, com sahida para Santa Thereza, e a loja do mesmo, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade ; assim como o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja. Assim como precisa-se de uma escrava que saiba engommar.

ALUGAM-SE duas meiaguas no becco do Carvão defronte da casa de detenção, ns. 1 e 3, sendo : a primeira 8$000 e a segunda 10$000 ; a tratar com Justino Pereira Ramos, na rua da Concordia n. 160.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus : a tratar com J. I. M. Rego.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de estança na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ilha do Carvalho n. 29 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

Ama Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino, preferindo a Capunga, dirija-se á rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma para engommado de casa de pequena familia : á rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Florentina n. 4.

— AMA DE LEITE.—Na rua Duque de Caxias n. 2, precisa-se, com urgencia, de uma ama para amamentar uma criança.

Ama Precisa-se de uma ama só para o serviço interno de casa de pouca familia : a tratar na rua de Marcilio Dias, defronte da torre do Livramento n. 2, loja.

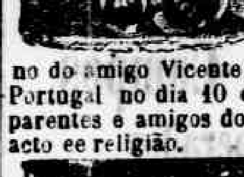
AMA Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar bem e fazer algum outro serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : em Olinda, rua do Bomfim n. 13.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho ; paga-se bem : a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Vicente Pereira da Silva.



Manoel José Machado tendo de mandar celebrar uma missa no convento de S Francisco, no dia 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno do amigo Vicente Pereira da Silva, fallecido em Portugal no dia 10 do mez passado, convida aos parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto de religião.

Ver para crer.

O grande sortimento de mudas de arborisação fructifera do paiz e da Europa em grande quantidade e qualidades ; assim como de palmeiras, não esquecendo as tamarinas e as imperiaes : no deposito do sitio da estação Teixeira Lopes, em Olinda. Conducção ao Recife e aos proximos arrabaldes, gratis.

150$000 de gratificação
Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes : idade de 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja um pouco alvacenta, cabellos quasi soltos e acastanhado desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria, levou calça de brim branco, camisa de chita, e chapéo de couro ; é provavel que tenha mudado de trajo e de nome, para assim illudir a vigilancia das autoridades, a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o qual terá direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista

Segundo andar e sotão por 25$000

Aluga-se na rua das Aguas-Verdes n. 50 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Balança decimal.

Compra-se uma com algum uso, de força de 500 a 1,000 kilos : na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Escrava

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, tem uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira, que aluga-se.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um alivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
Grande jornal illustrado
Bimensal.

Tem 8 paginas com primorosas gravuras em madeira.
Tem oito paginas de texto.
Sua redacção
está confiada a muito habeis e distinctas pennas.
Publica-se na côrte do imperio.

PREÇO DA ASSIGNATURA (PARA AS PROVINCIAS)

Por um anno	22$000
Por 1/2 dito	12$000
Por um trimestre	6$500

Unico agente em Pernambuco, Francisco Xavier Ferreira, á rua 1.º de Março n. 4.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãorinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, cadeletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar : quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro, loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES :

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem reduzidos o mais possivel ; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas
Mme. Potelleret
48 — Rua Nova — 48

Ultima novidade de Paris.

Recebeu pelo ultimo paquete :
Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantazia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr as cistas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
com o
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA. — ELIAS DE MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil) ; indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aliviar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

OLEO DE FIGADO
de
BACALHAO PANCREATICO
de
DUFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte :

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças a feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Corte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Dufresne**, como unico remedio para curar radicalmente o [illegible], A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empecem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS
de
MATICO

de
GRIMAULT e Cº, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cº, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia, e irregularidade da menstruação, falta de appetite, e violentas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

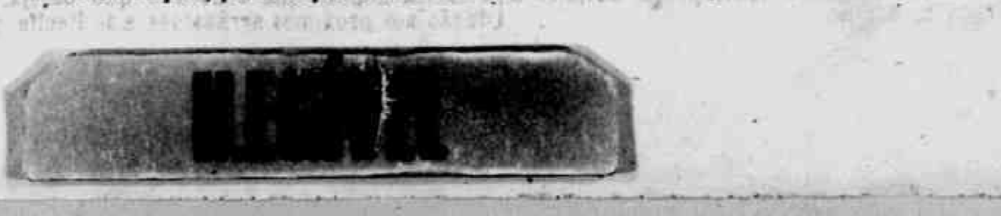
XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible] & Cia.
J. Elias de Moura & Cia. — [illegible]



NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chinelinhos para crianças.
Luvas finas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Pulseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Binoculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Castiçaes de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e baratos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar, crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Pennas da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$ e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Topets e diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevaws.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores proporções visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de cokes, tranças e cachos, que venderá por preços os mais rasoaveis possiveis.

Outrosim, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, com se verá da tabella seguinte:

Penteados de coke de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de alfinetes, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA

MARQUEZ DE OLINDA — MARQUEZ DE OLINDA

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 20.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelemeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Uma boa peça.

E' o caso: Quando muito descançados jaziamos, entregues aos nossos afazeres de nossa confeitaria eis que somos surprendidos com o seguinte telegramma:

« Constantinopla, 23 de julho de 1876.

« S. M. o Sultão Mauradht V a Marques & C., Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

« Pelo vapor inglez *Memling* que ahi deve chegar hoje receberão Vmcs. connecimento e factura de 50 caixas com chá verde e preto especial que tenho embarcado nesse mesmo vapor á sua entrega

« N. B. — Este chá é uma verdadeira especialidade, e é o de que uso quotidianamente, e como veu estar doente por algum tempo, deixando por conseguinte, de receber minhas visitas durante esse periodo, quero que Vmcs. sirvam bem os seus estimados freguezes e amigos do que ha de melhor no artigo chá, mesmo porque tenho tido noticia que ahi se vende chá que dizem os seus vendedores ser recebido em direitura dos fornecedores da Casa Real do Celeste Imperio, ou O Filho do Sol.

« Peço-lhes que entrem em competencia com quem quer que for, na venda desse artigo, pois eu me encarregarei de fornece-los do melhor chá e mostrarei que o Filho do Sol não toma melhor chá do que O Sultão Mouradht V.

« Finalizo este, inteirando-os de que tenho dado as minhas ordens para que Vmcs. desta data em diante (a quem tomo sob a minha protecção) não se verão mais privados de vender em seu estabelecimento o melhor chá preto e verde. »

Ora, ja não é tão pouca honra receber-se um telegramma do Sultão! que de mais a mais nos participa com toda a franqueza que lhe é peculiar, que vai estar doente por algum tempo, assim á laia de quem quer estar doente de proposito.

Ele lá tem suas razões. E nós tambem temos razão para annunciar que no nosso estabelecimento de confeitaria temos

Chá preto e verde do melhor

CONFEITARIA DO CAMPOS

24=Imperador=24

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Rosalina.

No dia 31 de julho findo, ausentou-se sem o mais leve motivo a preta Rosalina, que representa 23 annos, côr preta e bem corpolenta e seios grandes; levou vestido de chita escura e casaco claro; foi comprada ha pouco tempo ao Sr. Dr. Miguel Pereira do Rego, tendo antes estado alugada ao Sr. Dr. Barboza e a um Sr. professor rua larga do Rosario.

Roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão e entrega no pateo de S. Pedro, n. 26, ao Sr. corretor Vicente. E se protesta contra quem a tiver occulta á seu serviço.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitos arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Aos Srs. capitães de campo.

150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins

Cozinheiro.

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 71.

Attenção.

Quem quizer comprar uma casa terrea com bastantes commodos e por barato preço, dirija-se á rua Direita n. 5, loja.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, qu é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para abotoar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, verniz, pretos e de cores.

Botinas Amasonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Attenção.

Aluga-se uma excellente casa para passar a festa, na Boa-viagem, na melhor localidade, com muito bons commodos; assim tambem o sobrado a rua do Hospicio n. 59, com accommodações para duas familias, tem agua encanada, passa o bond na porta, e outras vantagens: a tratar no mesmo sobrado, das 6 ás 10 horas da manhã, e a tarde das 3 em diante, ou na rua Duque de Caxias n. 75, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Aluga-se

a loja e armação envidraçada, tendo mais um cofre, uma carteira e outros utensilios a qual esta prompta para poder se abrir qualquer negocio, sem fazer mais despezas, visto até ter gaz encanado. Facilicita-se mais qualquer pretendente a segurança da mesma loja, situada á rua do Barão da Victoria n. 36: a tratar na mesma rua n. 22.

Aluga-se

— ALUGA-SE o 3° andar e sotão do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista: a tratar na loja do mesmo.

AVISO

Theod. Christiansen, mudou seu escriptorio para o andar terreo da casa á rua da Cruz n. 10.

Non plus ultra.

Quem quizer plantar num só dia um jardim com grande sortimento de qualidades de roseiras e outras flores, assim como arvores proprias para os mesmos; é só dirijir-se ao sitio da estação Teixeira Lopes, que achará o que deseja. Conducção aos proximos arrabaldes e ao Recife, gratis.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano
O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekongboa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

GRATIFICAÇÃO

200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Sr. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade, a A. D Carneiro Vianna, a rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem ás autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cassados, cabello carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

Attenção

Um machinista francez, recem chegado, deseja empregar-se em qualquer fabrica e se encarrega de qualquer trabalho: quem precisar dirija-se a rua dos Torres n. 2 Muita accommodação no preço

---

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Precisa-se

alugar um sitio para familia, da estação do Principe a Encruzilhada de Belém: a tratar na Praça do Commercio n. 26.

Casas para alugar

Aluga-se o 2° andar e sotão da casa da rua do Barão da Victoria n. 39, e a da rua do Rangel n. 51: a tratar com o Coronel Decio, em sua casa a rua do Hospicio n. 14.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 43.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL

14—Rua 1° de Março—14

(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usufructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã as 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Rua da Cadeia n. 51

Deseja-se saber se é vivo José Antonio Barbosa, subdito portuguez, natural de Guimarães. Morou alguns annos na travessa da Lingueta n. 12, e actualmente ignora-se a sua morada

---

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

COMPRAS

— Na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6, compra-se o livro seguinte, ainda sendo usado, Macaulay.

Portão de madeira.

Compra-se com a ferragem respectiva, á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar.

— COMPRA DE CASA. — Deseja-se comprar uma casa pequena, situada no bairro da Boa Vista e nas immediações da Soledade: a tratar na rua do Principe n. 4.

VENDAS

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE um excellente sabiá, que canta noite e dia; a tratar na rua da Concordia n. 160.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Dinheiro bem empregado.

Vende-se um sitio com tres casas, uma de vivenda, uma para descaroçar algodão e outra em construcção de tijolo, sita na povoação de Pilãozinhos da villa da Independencia, cujo sitio esta demarcado com vallados, de boas terras para agricultura, especialmente para a de café, extrema com um rio que lhe guarda agua em todo verão, tendo tambem a vantagem de por alli passar a já projectada estrada de ferro. A tratar nesta cidade, á rua do Duque de Caxias n. 59 e na cidade da Parahyba, com os Srs. Mello & C.

Luvas de pellica.

Amaral Nabuco acabam de receber luvas de pellica brancas, pretas e de cores: vendem no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Quem tem gosto?

Na rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Matriz n. 20, se vende quatro quadros grandes moldura dourada, com finissimas gravuras, proprios para adorno de sala, por preço muito modico.

— Balanças de pesar.
Medidas para seccos e para liquidos.
Pesos de ferro e de latão.
Cadeiras de ferro, de balanço.
Camas de ferro de varios tamanhos.
Carrinhos de ferro para aterro ou para carvão.
Carrinhos para armazem.
Typos para typographias.
Cofres de ferro de Milners e outros.
Prensas de copiar cartas.

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

— VENDE-SE na estrada de João de Barros, sitio do Calundú, cabras com leite e sem leite, e morões, assim como um sellim proprio para menino.

A Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor francez, um lindo sortimento de sapatos para senhoras, sendo de setim, duraque, pellica chagrin brancos, pretos e de côres, os quaes vende por preços razoaveis: rua do Imperador n. 46.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Cubos

Vende-se cubos para fermentação: no hotel de l'Univers.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente: vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.

Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.

Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.

Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.

Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.

Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.

Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.

Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.

Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.

Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.

Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.

Idem transparente, a 3$500.

Lenções de bramante, a 2$ um.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.

Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.

Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.

Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.

Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.

Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior a 3$ o covado; é bom verem.

Cortes de casemiras finas, a 4$500.

Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.

Cobertores de lã, escuros, a 1$800.

Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.

Chales de gase, muito grandes, a 1$.

E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a 1$500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim, a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um diminutissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.

Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.

Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.

Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.

Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 300 e 400 rs. o dito.

Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.

Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.

Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.

Alpaca preta, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.

Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Vestidos de bloud para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.

Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.

Chales de lã, a 1$600.

Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.

Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.

Ditas para senhora, a todo preço.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.

Cortes de casemira, para calça, a 3$000 e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Bramante com 3 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.

Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Cortes de brim de algodão, para calçar, a 1$.

Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.

Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47

Loja de Marques & Pereira.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de côres, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$500.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$400.

Vende-se colchas de fustão, a 3$400 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira, preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$

Ditos de casemira de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fustão branco e amarello

para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Refinação.

Vende-se uma das mais antigas: quem pretender dirija-se com carta fechada neste escriptorio, com as iniciaes C. A. S.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, francezas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, aveludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar com qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situados e por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de mariposas, que gostos! a 400 rs.

Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato

Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.

Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 180 rs. o covado.

Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.

Ditas de listras e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.

Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.

Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.

Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado

Meias para senhora a 6$ a duzia.

Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.

Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.

Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.

Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.

Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.

Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.

Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.

Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.

Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.

Saias de madapolão com pregas a 2$ uma

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme

O BARATEIRO

Rua 1 de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 15$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.

Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de gosto.

Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.

Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos para 560 e 640 rs.

Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.

Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro!

Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!

Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.

Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.

Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.

Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.

Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.

Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.

Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço

Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.

Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.

Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.

Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.

Flanella de côr para 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura para 2$400 a vara. E' pechincha.

Cambraia Victoria e transparente para 3$500 e 4$ a peça.

Dita para forro, para 1$800 a peça.

Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.

Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.

Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.

Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.

Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 duzia, convém ver!

Chales de diversas qualidades e gostos.

Colchas para cama, para 3$.

Cobertores de lã, superiores, para 4$500.

Ceroulas de linho e algodão, de 17$ a 30$ a duzia.

Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$

Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.

Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.

Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.

Completo sortimento de collarinhos para homem e vendemos barato.

Esplendido sortimento de camisas de cretone chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.

Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita a rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

POTASSA

DA

RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, á rua da Cruz n. 53, H. Nuelch & C.

VARIEDADES

CARTAS GEOLOGICA E ITINERARIA OD IMPERIO.

(Conclusão)

Teremos assim, em periodos regulares, fasciculos scientificos, que mais tarde, sendo reunidos, formarão as grandes collecções dos trabalhos geologicos do imperio. E' deste modo que, com grande proveito, tem procedido Portugal na organisação da sua carta geologica.

Em referencia á carta itineraria sabemos tambem que a respectiva commissão, em serviço na provincia do Rio Grande do Sul, trabalha com methodo e pericia, e que as differentes cartas-parcellas que tem remettido ao ministerio da agricultura fazem ver que não se trata de simples traçado grosseiro de uma rêde de viação; mas de estudos geodesicos e topographicos, que muito contribuirão para a futura carta corographica do imperio.

Pouco a pouco, e tanto quanto é possivel, vamos assim conhecendo a devida posição dos mais notaveis pontos das nossas provincias, e habilitando-nos para organisar com segurança a viação geral do imperio.

E' incontestavel o valor de taes serviço, a cujo respeito o Instituto de França proferio vantajoso juizo enunciado pela palavra autorisada do general Morin.

E a esses serviços e ao da creação do observatorio astronomico de que tambem nos occupamos hoje, accrescem alguns actos da administração de que em tempo demos noticia, para mostramos que a reorganisação do ministerio da agricultura, tem sob diversas relações, apresentado nestes ultimos tempos uma serie de trabalhos scientificos e melhoramentos publicos de subida importancia.

—

OBSERVATORIO DO PIRAHY.—Dos instrumentos existentes neste observatorio que, sob a esclarecida direcção do Dr. Pereira Reis, trabalha com affinco na determinação de differentes posições geographicas do paiz, na longitude da Europa, e outras operações de irrecusavel alcance scientifico, damos a seguinte e interessante descripção.

O observatorio astronomico da Barra do Pirahy, devido á iniciativa do ministerio da agricultura, está situado em uma pequena eminencia, á margem esquerda do rio Parahyba e em frente a foz do rio Pirahy. Dispõe de uma luneta meridiana, cuja objectiva tem 1m,3 de distancia focal e 0m,09 de abertura; de uma mira de 13m,50 de distancia focal, e um collimador de 1m,13 de distancia focal, estabelecidos no plano do meridiano. Além disso tem um collimador do eixo da luneta meridiana e um collimador zenithal.

Todos estes instrumentos estão firmes sobre pilares de tijolo, arrematados na parte superior por uma pedra de cimento, tendo todos alicerces de um metro de profundidade.

A disposição destes apparelhos permitte obter-se a todo o momento e com a maior facilidade a collimação, orientação e inclinação da luneta meridiana. Graças a esta disposição, cada observação astronomica é referida de modo absoluto ao plano do meridiano.

Em geral, até nos grandes observatorios, a collimação da luneta meridiana é feita só mente no sentido horizontal. Este methodo seria sufficiente se se podesse contar com uma fixidade absoluta nas peças metallicas que compõem a luneta; e como esta condição é impossivel de obter, vê-se que se não houver garantia da invariabilidade da collimação da luneta em todas as suas posições, as observações astronomicas não poderão merecer inteira confiança.

Por meio do collimador zenithal e do banho de mercurio, de que dispõe o observatorio de Pirahy, determina-se a collimação da luneta no sentido vertical; e assim a questão da collimação fica resolvida com a maior exacção.

A verticalidade do plano da luneta é obtida por meio do banho de mercurio, desprezando-se completamente o emprego do nivel de bolha do ar. O collimador do eixo da luneta permitte conhecer em qualquer occasião as variações de azimuth e inclinação.

Assim, pois, com exacto conhecimento da collimação, tem-se um rigoroso plano descripto pela luneta. O nivelamento pelo banho de mercurio e as variações da inclinação do eixo, sendo indicadas pelo seu collimador, permittem reduzir aquelle plano á verticalidade absoluta; a invariabilidade do plano, de referencia e as indicações das variações d'azimuth, apresentadas tambem pelo collimador do eixo, dão um meio de conhecer o desvio do plano da luneta em relação ao meridiano. Por este modo, todas as observações astronomicas são referidas, com o maior rigor, ao plano do meridiano.

Um aperfeiçoamento muito notavel, e que poucos observatorios possuem, é ser o eixo de rotação da luneta meridiana uma verdadeira luneta. Comprehende-se o grande alcance desta disposição, notando-se que uma luneta meridiana deve apresentar duas rectas entre si perpendiculares; uma nellas é a linha de collimação da propria luneta; a outra, porém, nas lunetas de munhões massiços, sendo o eixo dos mesmos munhões, póde-se dizer que é impossivel obtel-a, porque estes nunca são rigorosamente circulares. Na luneta do observatorio de Pirahy, estas duas rectas são obtidas de modo mais rigoroso, porquanto são as linhas de collimação de duas lunetas.

Apezar de todo este rigor na determinação do plano do meridiano, seriam incorrectas as observações astronomicas se não se dispuzesse de meio seguro para obter o instante em que ellas foram feitas. E' o que se consegue, de modo facil e exactissimo, por meio do systema dos apparelhos electricos, o qual se compõe de um regulador electrico, de um mostrador das horas e de um registrador das observações.

A invenção deste systema pertence ao Sr. Liais. No regulador, a impulsão do pendulo é feita por meio da gravidade, em vez de o ser, como nos outros relogios electricos, pela propria electricidade.

Este melhoramento é, na opinião de profissionaes, de um grande alcance, se se attender á constancia da gravidade e ás irregularidades da força electrica de qualquer pilha.

Pela introducção da gravidade, o Sr. Liais transformou os relogios electricos em reguladores absolutos e ainda mais exactos do que as pendulas astronomicas, por effeito da ausencia de engrenagens ou endentações.

O mostrador bate o segundo simultaneamente com o regulador, e por uma disposição obtida pelo Sr. Liais, se por acaso o regulador falhar de alguns segundos, o mostrador continuará sua marcha indifferentemente. Esta circumstancia torna aquelles apparelhos realmente praticos, offerecendo a vantagem de obter se de modo seguro as indicações exactas do tempo em qualquer lugar, bastando apenas uma communicação electrica com o regulador.

O registrador das observações dispõe de dous lapis; um marca constantemente os segundos; o outro traça o momento das observações. Um movimento de relojoaria dá rotação a um prato, sobre o qual está uma folha de papel, e dá tambem movimento de translação ao lapis; assim ambos traçam uma espiral, sempre interrompida, nos segundos, pelo primeiro e pelo outro, no momento das observações. Para tornar mais facil a reducção das observações, o lapis dos segundos fica immovel no principio de cada minuto.

Além destes apparelhos, o observatorio possue um apparelho de Morse, para o serviço telegraphico.

A determinação da longitude, é obtida pela observação da mesma estrella no meridiano do observatorio do Rio de Janeiro e no do observatorio da Barra do Pirahy, sendo ambas as observações registradas no registrador do segundo observatorio.

A latitude é obtida sem o emprego de circulos graduados e independentes da refracção. Aponta-se a luneta meridiana para o zenith, servindo do collimador zenithal, e por meio do micrometro da luneta meridiana mede-se a distancia zenithal das estrellas que passam no campo da luneta. Fazendo o mesmo no observatorio do Rio de Janeiro, para as mesmas estrellas, a somma ou differença das distancias zenithaes dará a differença da lattitude entre os dous observatorios.

O plano das operações, muitos methodos de rectificação, disposição de apparelhos e a totalidade do systema electrico, devem-se ao Sr. Liais; e, se o resultado de todos os trabalhos fôr, como é de esperar, inteiramente satisfactorio, honrará sobremaneira áquelle illustre astronomo, ao distincto Dr. Pereira Reis o seus dignos companheiros de trabalho, não menos que ao illustrado Sr. ministro da agricultura e ao seu prestimoso auxiliar o Sr. chefe da directoria das obras publicas.

Segundo nos informam, os instrumentos do observatorio do Pirahy serão removidos para a provincia de S. Paulo, e por alli além á proporção que se adiantarem as operações.

—

AS CORES QUE DESBOTAM.—Ahi vão algumas palavras sobre a conservação das tapeçarias e das fazendas:

Ninguem ignora que a luz do sol, como a da lua, come as côres. Os raios actinicos da luz decompõem a materia colorante, e os matizes mais resistentes acabam por alterar-se.

O Sr. Campronnier, natural da Belgica, fez ultimamente algumas experiencias interessantes, não sobre tecidos coloridos, mas sobre borboletas.

Todas as collecções de insectos são desbotadas pela luz; só na escuridão é que podem ser conservadas. O Sr. Campronnier quiz verificar em quanto tempo as bellas côres das borboletas desapparecem e estudou a influencia relativa dos differentes raios que compõem a luz branca.

Como são as côres verde e carmim as que desbotam mais depressa á luz do dia, o Sr. Campronnier escolheu para estas experiencias algumas azas inferiores *d'euchelia jaubœa*, que tem uma magnifica côr de carmim.

Encerrou essas azas em pequenas caixas, fechadas por vidros de côres differentes e expostas ao sol.

Foram estes os resultados observados.

Vidro sem côr.—Quinze dias depois da exposição, o carmim já começava a decompor-se visivelmente; trinta dias depois a alteração era mais sensivel, e noventa dias depois estava tão adiantada a decomposição que o carmim passara a amarello.

Vidro azul.—Resultado igual.

Vidro verde.—Esta côr demora a decomposição, não começando esta senão no fim de um mez.

Vidro roxo.—Tal se percebe a decomposição ao cabo de cincoenta dias.

Vidro amarello.—Foi o unico que conservou quasi inalteravel a côr do carmim das azas, mesmo 90 dias depois da exposição aos raios solares.

Não ha, pois, preservativo absoluto. A luz consume sempre a sua obra de destruição; é entretanto atravéz de vidros amarellos que a decomposição das côres torna-se mais demorada. As collecções extomologicas devem, pois, ser guardadas sob raios dessa côr. Estas experiencias teem inteira applicação aos tecidos das tapeçarias e das mobilias.

Os tecidos verdes, as mobilias forradas de vermelho carmezim desbotam com muita facilidade. O verde transforma-se bem depressa em amarello. As novas tintas extrahidas do alcatrão teem um colorido lindissimo, mas de bem pouca duração. Disse-se com razão: « são um almoço de sol. » Cortinas tintas com a frechsina, a alizarina, etc., embranquecem em menos do um mez.

Quando, durante o verão, não se pode manter os aposentos na escuridão, nem cobrir os moveis com uma capa espessa, é sem duvida alguma de grande vantagem adoptar, como preservativo, senão os vidros amarellos, pelo menos as cortinas amarellas.

O amarello não agrada a todos, bem o sei; mas o azul pouco mais preserva do que o branco.

A côr amarella é com effeito, a que adoptaram os photographos para impedir que a luz activa penetre na camara escura; ella assim fica sem influencia sobre os saes de prata do *cliché*.

Uma dupla cortina, sendo uma dellas amarella, não deixa evidentemente que penetrem no aposento os raios solares, dotados de actividade chimica e preservam, tanto quanto é possivel, a decomposição da côr do velludo, das sêdas das cadeiras e das poltronas, as tapeçarias, quadros, etc.

A experiencia é facil e está ao alcance de todos.

—

A hydrophobia

Um especifico contra a hydrophobia.—Será a hydrophobia molestia incuravel? Mallogro constante dos remedios usados.—Novo tratamento. Cem casos de cura.—Effeitos therapeuticos do xanthium spinosum. Dóse para o homem, dóse para os animaes.—Illusão ou realidade.

Começa a primavera e já se notam varios casos de hydrophobia. A questão habitual reproduz-se: não haverá remedio algum para a hydrophobia?

Todos os homens competentes pronunciam-se pela negativa. Ainda não se deparou com o especifico para a terrivel enfermidade. Os antidotos, preconisados em diversas épocas, teem falhado successivamente; e se por excepção pareceram vingar, é sem duvida porque o *virus rabidio* não penetrara no organismo. Havendo mordedura, toda a therapeutica contra o mal reduz-se a esta medida preventiva essencial: cauterisação immediata e profunda com ferro em braza. E' em que estamos. A opinião ha sido sempre unanime a este respeito; e julgamos indispensavel recordal-a, na sua fórma obsoltuta antes de ir mais longe.

Effectivamente, se não soubessemos por experiencia quanto cumpre ser sceptico n'este assumpto, poderiamos annunciar que o remedio para a hydrophobia descobrio-se afinal.

E' o que resulta, ao menos mui categoricamente, de uma communicação endereçado ao Dr. Gubler, habil professor de therapeutica em Paris, pelo Dr. Grzymalà, de Krivœ Ozevo (Podolia).

« Recebemos, diz o professor Gluber, de um dos nossos honrados e distinctos collegas, o Dr. Grzymala, um carta que, em razão do caracter do autor, que conhecemos, nos parece mui digna de attenção. »

Não sabemos porque a hydrophobia não terá, como outras molestias, o seu especifico. Assim, posta a coberto a nossa responsabilidade, julgamos do nosso dever tornar conhecida nos pormenores essenciaes a communicação do Dr. Grzymala.

Esse facultativo preconisa o uso de uma planta mui commum, e até hoje desprezada, o *xanthium spinosum* (1) que cresce no meio-dia da França, e se encontra a cada passo na Podolia. A planta neutralisa *infallivelmente* os effeitos do *virus* rabido, com a unica condição de ser administrada a tempo, isto é, antes que se declarem os accessos da terrivel enfermidade.

Uso do *xanthium*, diz o Dr. Grzymala, ha bastantes annos, com o melhor successo; e ainda não observei *um caso* em que falhasse, apezar de ter tido ensejo de administral-o, pelo menos cem vezes, tanto a homens como a animaes, mordidos por cães ou lobos damnados.

Não vos admireis do numero indicado, que é antes inferior á verdade. No paiz que habito, a hydroppobia é frequente; e exercendo nelle a medicina ha vinte annos, dez casos por anno, termo medio justificarão bem o numero acima mencionado.

Quaes são, pois, os effeitos physiologicos do *xanthium*? E' um sudorifico, um sialogo e um fraco diuretico, cuja acção é todavia muito menos pronunciada que a do *jaborandi*. Alguns doentes pela acção do medicamento transpiram, outros salivam, a temperatura do corpo eleva-se um pouco e a circulação de ordinario accelera-se. Além do estado continuo de transpiração, durante a applicação do tratamento, só se notam vertigens subitas, que sobrevem de quando em quando, durante o dia. O appetite augmenta, e as digestões não se perturbam com a applicação da planta.

O facultativo administra a um adulto a dóse de 60 centigrammas de pó secco das folhas do *xanthium*, repetida tres vezes ao dia, e continuada por espaço de tres semanas. As crianças de menos de 12 annos tomem metade da porção. O Dr. Grzymala nunca cauterisa. Desde que descobri o antidoto, diz elle, não temos mais a hydrophobia.

Ha 12 annos, um dos cães do doutor, tendo-se damnado, mordeu um boi, um porco, um cão, um gato e um grou. O boi, o porço e o cão sujeitos ao tratamento, nada soffreram. O grou e o gato, que não foram attendidos, morreram hydrophobos; o primeiro tres dias, o segundo 11, depois da mordedura.

Durante a guerra da Criméa, uma familia, composta de 11 pessoas, foi toda mordida por um lobo damnado.

Seis destes individuos entraram no hospital de Olschouka (districto de Balta), onde servia o Dr. Grzymala. Todos se curaram, ao passo que ou outros cinco, tostados pela cauterisação, pelas cantharidas, morreram damnados, uns ao cabo de 12, outros depois de 60 dias.

Ha dous annos, seis cães de caça foram mordidos por um cão damnado, o qual, apprehendido e engaiolado, succumbio ao segundo dia com todos os symptomas de hydrophobia. Os cães mordidos foram divididos em duas categorias: tres ficaram isolados, e não foram tratados: morreram dentro de 15 dias com todos os signaes da molestia; os outros tres, deixados em liberdade, mas sujeitos ao tratamento (30 grammas por dia, tres vezes misturadas na sôpa) não estiveram doentes, e vivem hoje de perfeita saúde.

Um delles, todavia, fugio durante o tratamento, ao duodecimo dia. E' sabido que os cães, no começo da hydrophobia, costumam sahir da casa dos donos. O Dr. Grzymala sentia alguma inquietação pela sorte do animal. Tres mezes depois encontrou-o de saúde em casa de um caçador, que lh'o devolveu. O cão ainda permanece com o dono. O caso particular parece provar que podem bastar doze dias de tratamento.

O doutor refere em seguida numerosas curas de pessoas mordidas, adultos e crianças de varias condições e temperamento. Nem uma só vez falhou] o remedio, sendo regularmente tomado, uma ou duas excepções, diminuiram da interrupção do tratamento ao segundo ou no terceiro dia. Cita entre outros, um caso grave. Um pai e o filho foram mordidos por um cão, que se suppunha damnado. O pai ficou quasi sem uma das faces, e o filho tinha mais de dez mordeduras nos braços e pernas. O cão lhes pertencia, fôra tambem mordido. E' muito raro que um cão damnado multiplique assim as mordeduras, o que fazia duvidar de que estivesse hydrophobo.

O medico engaiolou o cão mordido. Ao cabo de tres dias morreu com todos os symptomas caracteristicos do mal.

Foi só então que houve pressa em administrar o *xanthium* aos dous individos mordidos. Apezar da gravidade e do numero de feridas, apezar do tempo dercorrido antes do tratamento, a cura realisou-se em tres semanas. Pai e filho voltaram aos seus trabalhos, e ambos ostentam hoje o vigor de completa saúde.

A dose para os animaes de grande estatura deve ser elevada a 96 grammas de *xanthium* por dia, misturadas em semeas, por espaço de quatro semanas. Um rebanho de 30 vaccas foi mordido por um lobo hydrophobo. Tres morreram com os symptomas usuaes. As outras foram salvas pelo uso do *xanthium*.

« Os factos, que vos transmitto, meu illustre professor, conclue o doutor Grzymala, são factos positivos, que posso apoiar em provas irrefragaveis; tenho mais de cem outros á vossa disposição. »

Eis o que se chama fallar categoricamente. Mais de cem casos constados de cura da hydrophobia! E' imposivel invocar o acaso desta vez: o *virus* havia sem duvida penetrado bem no organismo, porque se fez a contra-prova, e os animaes não tratados morreram tados damnados.

Que podemos acrescentar? Os factos são factos. Só resta um anhelo: e é verificar se a efficacia do *xanthium* é tal em França qual é na Podolia. Todo se cifra nisto. Se o especifico produz os mesmos effeitos é obvio que a humanidade ganhou immenso allivio, e que ninguem mais, tratado convenientemente, succumbirá desesperado, victima da mordedura de um animal hydrophobo. Se falha a sua acção, é ocioso proseguir em uma nova illusão; e a applicação do Dr. Grzymala perde desde logo o prestigio.

O facultativo teve a precaução de remetter ao Dr. Gluber um embrulho com folhas de *xanthium* da Podolia; e diz que não tarda em fazer remessar. Não se contentou de affirmar, apresenta o meio de realisar a sua descoberta. Desejamos muito que se verifiquem sem perda de tempo as proprieades physiologicas e as preciosas virtudes do novo medicamento.

Será possivel que fiquemos habilitado a debellar com successo o mal mais pavoroso que se conhece?

Falhará ainda desta vez a fagueira esperança? Em todo o caso, importa fazer cessar quanto antes qualquer duvida a semelhante respeito.

(*Journal des Debats.*

(1) O *xanthium spinosum* (Linneo) é uma especie pouco apparente da familia das compositas. Tem de 20 a 30 centimetros de altura, longos espinhos e assemelha-se um pouco á *centaurea*, e como ella habita os terrenos vagos. Rara em alguns paizes, cresce abundantemente no meio dia da França, onde é conhecida pelos nomes de *laapourde* ou *glouteron*, sem ter tido applicação, ao passo que os livros de pharmacia mencionam a especie vizinha X *strumarium* sem espinhos, como servindo de remedio á papeira e ao cancro.

Quanto ao *jaborandi*, outro especifico contra a hydrophobia, é o nome official dado a duas especies differentes do Brasil, de onde vem para terem essa applicação. São dous sudorificos mui energicos.

—

O muski

(RUA COMMERCIAL DO CAIRO, NO EGYPTO)

E' grande, immenso o movimento de Piccadilly, do Strand, e de Regent-Street em Londres. Chega a atordoar quasi o borborinho dos *boulevards* em Paris, Napoles, na rua de Toledo e do passeio de Chiaja, reune quanto ha de mais ruidoso e animado na Europa. Pois todas estas grandes arterias de circulação, comparadas em movimento, principalmente em gritos de mil especies, em bulha infernal, em ondas de multidão compacta, em estorvos imprevistos, em atropelamentos imminentes, estão para o Muski—a rua commercial do Cairo—como rabecas com surdina para um rabecão grande com os bordões feridos em cheio.

Da praça Mehemet-Ali, em cujo centro se levanta uma primorosa estatua equestre do reformador do Egypto, de bronze moldada e fundida por um esculptor francez, Jacquemart, é que parte a extensa rua chamada o Muski.

De ambos os lados ha lojas, estabelecimentos, banqueiros, e como que a mascara-los de obstaculos, estende-se um arraial de vendilhões ambulantes, de cambistas sentados á porta, como os nossos antigos sapateiros de escada, com toda a casta de moedas (piastras, paras, guineos e talaris) dentro de taboleiros envidraçados.

Se bem é bastante larga tal rua, tão densas se precipitam, atropellando se, as vagas da multidão; tão confusamente se ennovellam em um redomoinho incessante, burros, cavallos, camêlos e vehiculos; cavalheiros e peões; arabes e turcos; mulheres semelhantes a phantasmas, envoltas em amplos *habbarabs* ou capas negras, azues, ou brancas (se pertencem a humildes condições sociaes); soldados e paisanos; ulemas e derviches volteadores; aquelles com as barbas compridas e brancas de neve, olhos postos no chão, mãos occupadas em esbrugarem os rosarios pendentes de contas de sandalo—os segundos com seu olhor tranquillo, physionomia docemente ascetica, a cabeça inalteravelmente coberta com um barrete conico de feltro, do feitio de um vaso de flores, isto de barro, com o fundo voltado para cima. Tão desencontrados se embatem os impetos deste mar empolado de seres vivos, ora a avançarem, ora a pararem, ora a recuarem sempre movediços, sempre irrequietos, ululando como os mil bramidos furiosos de um temporal desfeito, que afinal acabamos por achar acanhado para torrente tão grossa o aliás vasto leito do Muski.

Das primeiras vezes que rompemos por aquelle pelago, quasi nos desmaiou a consciencia da nossa individualidade! No centro daquelle tropel de brutos de todas as regiões, corremos o grave risco de abalroar com os navios do deserto (é assim que lá chamam aos camêlos). Estivemos por um triz a ser derrubados pelos innumeros burricos do Mar Vermelho—uma raça audaciosa, não só pela intrepidez do trote, mas tambem pelo desgarre com que cospem improvisadamente do albardão de marroquim aos que esperam encontrar no onagro o equilibrio que os amigos do systema constitucional tão laboriosamente procuram achar nas ficções das cartas. Vimo nos cercados de matilhas de cães á procura de um osso qualquer, disputando-o ás dentadas como maçã de discordia, embora esse osso seja a nossa tibia, sobre a qual cabe modestamente como ligeiro véo de pudor a meia casimira de verão das nossas calças!

Acham pouco perigosa ainda a nossa situação? Por aqui, um drogman que, sem se importar com ninguem, vai abrindo caminho a torto e a direito ao lord ou ao viajante inexperto, que o acompanha, distribuindo chibatadas pelas costas e pernas dos gaiatos que o embaraçam. Por alli uma mulher turca ou copta, com o véo sobre a cara, empoleirada em um jumento levado de redes por um criado. Por acolá, um turco rechonchudo, com os pés mettidos em pantufos amarellos, a cabeça cingida de um turbante de côres garridas a occupar metade da rua com o vulto corpulento, e a encher a outra metade com os movimentos telegraphicos dos braços, arriscando-os a voarem, como pombos correios, a nossa bengala, charuto e chapéo, se lhes tocar mesmo ao de leve. Rumas acastellada e de pedras, traves e vigas sobre o dorso dos camellos, que podem ou roçar levemente, ou derribar a quem passa; pannos de palha seccos de legumes, ódres de agua, transportados por burricos, que ameaçam despejar sobre nós o peso a que vergam, tal é a perspectiva habitual, que assusta mesmo aos mais distrahidos.

Por entre este oceano, todo elle semeado de syrtes e naufragos, imaginem agora as catadupas de carruagens e de landós a despenharem-se vertiginosas, as burricadas capitaneadas por inglezes (cujos chapéos forrados de branco para resistirem ao sol tropical parecem outras tantas cupulas de mesquitas, cobertas de neve) a tropearem surdamente entre gritos e pragas de arrieiros de descalços através daquella saibraira empoeirada do Muski, (que por signal nunca foi calçado nem macdamisado) areal primitivo. que, quando está secco, ou cega com ophthalmias ou suffoca os pulmões com seu pó irritante, e que, se o molham, empapa-se de agua, a ponto de se transformar de repente em um tatoleiro,

Mas, a despeito destes perigos e inconvenientes, que aspecto caracteristico, profundamente oriental, no conjuncto da scena multipla, cambiente, indizivel, que perpassam adiante dos nossos olhos, como um kaleidoscopo! Que impressão unica, indelevel, a que se apodera de nós no meio de tantas sorprezas, de tão confusa Babel de raças differentes e até oppostas entre si, quaes ás que provindo de todas as regiões do globo esforçam com outros tantos confluentes humanos a corrente variegada do Muski! (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XVIII

A EVASÃO.

Continuação do n. 179.

Nos olhos de Adonio brilhou um relampago.

— Sentem, disse elle, que o ar lhes chega mais facilmente aos pulmões?

— E com effeito! respondeu o mutato, respirando com força.

— Não observam tambem que o pequeno raio de luz que penetra pelo buraco da pedra é mais forte e mais claro do que ha uma hora?

— E' verdade! exclamou Spark; fitando bem attenção, podia distinguir-lhes as feições.

— Saber esperar! disse tranquillamente Adonio. Tal é o grande meio de conseguir tudo!

Dentro de uma ou duas horas, a escuridão envolverá completamente a povoação e o porto, e se der credito aos meus pensamentos, será uma noite sem estrellas.

Meus amigos, daqui a uma hora não necessitarão de cavar a terra para entrarem outra vez na vida, no mundo, na liberdade! Bastará que levantem esta pedra que os cobre.

E' só espreguiçarem-se e andar!

— Que queres dizer? exclamou Spark.

— Que estão livres! Já tiraram as pedras que fechavam a sahida desta cova.

O acaso as trouxera, o acaso as levou.

— Sim, mas o teu genio adivinhou o acaso, e devemos te a vida.

— Seremos teus amigos até a marte, accrescentou Pello de cão. E's nosso amo e senhor.

— Nada de reconhecimento! respondeu Adonio. De todos os sentimentos é esse o mais pesado e o mais enfadonho.

Nada me devem. Eu compartia a sorte com vocês, e procurei salvar-lhes a existencia, porque deste modo salvava tambem a minha. Trabalhei para mim.

Nada de gratidão nem de laços que nos liguem, meus amigos.

— Repito que sou teu até a morte! respondeu o mulato.

— Se primeiro duvidamos de ti, agora temos fé, e a fé ninguem a tira, accrescentou Spark.

Adonio deu aos hombros e disse:

— O acaso nos juntou, o acaso nos separará.

Sinto debaixo de meus pés novos mundos que percorrer a minha vida levanta-se illuminada pelos raios de novos sóes; as galés tem sido para mim um desses asperos desertos, para onde se retiram os illuminados, afim de que o espirito desça até elles

Cada qual procura na soledade o rabo do *S*, e eu encontrei o que procurava.

O amor e a philosophia tinham-me perdido; o amor e a philosophia me restituirão mais do que me tiraram; d'antes dominavam-me, e agora domino-os eu; tenho-os encerrados na cova da mão e farei delles o que quizer.

O sonhador continuava ainda fallando, quando as esquadras se reuniam para voltar ás galés.

A immunda tropa de jaquetas encarnadas fez soar as cadeias e dirigio os passos pelo arsenal fora.

O raio de luz que penetrava pelo buraco da pedra foi empallidecendo até se apagar de todo.

Os operarios livres voltaram aos seus lares, e extinguiram-se os ruidos do porto.

O oceano atlantico enviou á praia os mugidos das suas ondas, ao que respondeu o suspiro da população já adormecida.

Era noite.

— Levantemos a pedra, disse Adonio.

Spark e o mulato pozeram as mãos de encontro á lagea e empurraram.

A pedra ergueu-se sem ruido, e os tres grilhetas viram o céo.

Estava escuro e salpicado de raras estrellas, que pareciam luzir expressamente para mostrarem o tom lobrego da noite.

— Favorece-nos a escuridão, disse Adonio. Agora, dispa cada qual o fato de grilheta e vista o que nos ha de proteger a fugida. Apressemo-nos.

Adonio vestio um fato de padre.

Spark disfarçou se de marinheiro.

Pello de-cão envernisou a face bronzeada com sua tinta branca e rosada, e poz na cabeça uma cabelleira loura.

Depois vestio uma camisola azul e ficou transformado em aldeão normando.

Apenas acabaram de se disfarçar, pegaram n'uma comprida corda, deitaram para o fundo da cova os fatos de grilhetas, e tornaram a collocar a pedra com precaução.

No momento de partir, sentiram a hesitação do preso que depois de vinte annos de de captiveiro, vê aberta a porta da cadeia.

— Para onde nos dirigimos? perguntou Spark.

— Para a muralha, respondeu Adonio.

Todos tres chegaram ás fortificações, sem toparem nenhuma patrulha.

Adonio guiava os seus companheiros com a astucia e a prudencia de um selvagem; a escuridão protegia-os, e a terra ainda humida, amortecia o ruido dos passos.

— Agora, disse elle, só nos falta amarrar a extremidade da corda a uma peça de artilharia, e deixarmo-nos escorregar.

Não foi difficil encontrar um canhão; atado a corda a elle, deitou-se Adonio no chão e espreitou á beira da muralha mui cautelosamente.

Ao pé da muralha, lá embaixo avistou uma sentinella que passeiava com a arma ao braço.

Neste momento deram dez horas nos relogios de Brest.

— Não temos nem um minuto que perder; pode encontrar-nos uma patrulha, e então mallogra-se tudo.

— E a sentinella? observou Spark.

— Assim que entre para a guarita, vamos descendo.

— A corda chega até ao chão?

— Pouco lhe falta.

— Nesse caso, ouvir-nos-ha cahir, e disparará sobre o primeiro que tocar no chão.

— E' possivel, mas a espingarda tem só um cano, e primeiro que torne a carregar, estaremos longe.

— Mas um de nós arrisca-se a morrer.

— Esse negocio é comigo.

Adonio poz-se á espreita, e ao cabo de alguns minutos vio o soldado que, fugindo da humidade, se mettia na guarita, a uma distancia de cincoenta passos da corda.

— Partamos! disse Adonio, dependurando se da corda.

— Vais ter com a morte, disse Spark; isso não é justo.

— Deixem-me, disse Adonio, e façam o mesmo que eu faço.

— Vamos a sorte ao menos, accrescentou o mulato.

— Silencio! tornou Adonio, deixando-se escorregar pela corda com toda a cautela.

Spark e Pello-de-cão agarraram a corda e seguiram Adonio.

Todos tres desceram em silencio.

Por entre a escuridão poder-se-ia ter visto tres vultos negros baloiçarem-se no mesmo cabo, e descerem insensivelmente ao longo da muralha da fortificação.

Quando Adonio sentio entre os dedos a extremidade da corda murmurou:

— Attenção! Esperem que elle dispare, e depois larguem-se.

Abrio immediatamente as mãos e cahio.

Ao ruido da queda, surdio da guarita o sentinella gritando:

— Quem vive?

E quasi ao mesmo tempo disparou.

Adonio tomara a precaução de se estirar de barriga para baixo ao cahir, e a bala passou por cima delle.

Levantou-se logo com a agilidade d'um gato montez, e disse para os companheiros:

— Sigam ligeiros e sem receio algum.

Ambos os grilhetas seguiram a pista do chefe, e sumiram se no tenebroso labyrintho das fortificações.

Adonio guiava-os com impertubavel presença de espirito, nunca se enganava no caminho, e apezar da densidade das trevas, encontrava sem hesitar os atalhos e os corredores subterraneos que lhe abreviavam o caminho e o tornavam mais seguro.

— Decedidamente, murmurou Spark, tú és um bruxo!

— Ha já muito tempo, respondeu Adonio, que, esperando a eventualidade d'uma fugida, estudei o plano da povoação e das fortificações.

— Preciso é confessal-o, disse Pello-de cão; o Sr. padre é o nosso pastor em todas as cousas, tanto espirituaes como temporaes.

Em breve abandonaram as fortificações e sahiram para o campo.

Ainda não tinham dado as onze no campanario de Brest, e já os tres fugitivos estavam a uma legua da povoação na estrada real de Paris.

Alli metteram-se n'um fosso e observaram.

Ao cabo d'um quarto de hora uma carruagem atravessou a estrada a passo.

Spark levantou-se e fez ouvir um assobio especial.

No mesmo instante parou a carruagem, abrio-se a portinholas e o Morcego exclamou;

— Cuidei que não chegavam nunca. Ha mais de vinte e quatros horas que os espero... Mas quem é esse saserdote que os acompanha?

— Colloca-o no melhor lugar da carruagem, recommendou Spark; se não fosse elle, ainda estariamos a esta hora a cadeia dupla.

— Sou eu, acudio Adonio, o autor dos versos que o Sr. pagou tão mesquinhamente.

— Não temos agora tempo de conversar, disse o Morcego. Fallaremos pela estrada de Paris.

Affianço-lhes que todos terão que fazer. A Ascalante e Felippe já voltaram e a Mascarada está ao corrente de quanto succede no palacio dos Renty... Chegou a occasião de nos vingarmos e de enriquecermos.

Vamos brincar com o ouro e as paixões... Já me cresce a agua na bocca... Que lhe parece, Sr. padre?

— As paixões ficam por minha conta, respondeu Adonio.

O Morcego fez estalar as articulações dos dedos, e soltou uma gargalhada secca.

Ao mesmo tempo partia a carruagem, como se a arrastasse o diabo.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42